

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 2021

NÚMERO 21.466 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Um Natal iluminado pela solidariedade

Minervino Júnior/CB/DA Press



A noite de hoje promete ser especial. Com o avanço da vacinação, as lives e videochamadas do ano passado serão substituídas por abraços e reuniões com as pessoas amadas. Na casa dos Furtado Lopes, a ceia terá um gosto ainda mais especial. Pela primeira vez, a família estará completa. Em agosto, Wagner Lopes e Flávia Furtado concluíram o processo de adoção de Mariah, 14 anos, que se junta à irmã Isabela, 11, filha biológica do casal. Na Esplanada, as luzes natalinas encantam quem passa, trazem esperança de dias melhores e proporcionam a geração de 6,8 mil empregos.

PÁGINAS 13 E 18

Verão exige cuidados

Oncologista do ICB, Rafael Botan diz ao CB.Saúde que a chegada do verão pede maior atenção à pele, que tem sido negligenciada no período da pandemia. PÁGINA 14

Carlos Alexandre de Souza

Debandada, a forma de protesto que marca o governo. PÁGINA 5

Jéssica Eufrásio

TCDF: Clemente toma posse; associação vai ao STF. PÁGINA 14

Amauri Segalla

O futebol brasileiro na trilha do clube-empresa. PÁGINA 8

Funcionalismo em pé de guerra

Servidores públicos no país ameaçam deixar os cargos em protesto contra aumento exclusivo para forças de segurança. PÁGINA 4

João P. Teles/Divulgação



Café

Com pegada americana

Aberto na 211 Norte, o Weknd Coffe Bar propõe momentos de descontração e diversão à mesa.

PÁGINA 17

Ed Alves/CB/DA Press



Pânico na estrada

Ônibus que ia de São Paulo para o Maranhão tomba, na região do PADF, e deixa 25 passageiros feridos, entre eles um bebê de 1 ano com suspeita de traumatismo craniano. PÁGINA 16

Menos casos de internação por ômicron

Apesar do caos que a nova variante provoca no mundo por ser altamente contagiosa, estudo de agência sanitária britânica aponta que o risco de hospitalização pela cepa é até 70% menor na comparação com a delta.

PÁGINA 9

Queiroga: vacina em criança só com prescrição médica

PÁGINA 6





E AGORA, BRASIL?

Evangélicos, um pote de ouro nas eleições

Com forte influência política, segmento não olha apenas para a pauta moral e quer ouvir propostas na área social em 2022

» TAINÁ ANDRADE

N a corrida pela disputa ao cargo de presidente da República nas eleições de 2022, existe uma outra competição, mais segmentada, mas com alto impacto no resultado final: quem ganhará a simpatia da maioria do eleitorado evangélico no ano que vem?

Dos mais de 210 milhões de brasileiros, esse segmento representa aproximadamente 30% da população, segundo o Datafolha. Em 2018, na última escolha presidencial, em meio a um cenário de crises, principalmente relacionadas à moral política, esse eleitorado foi responsável por 70% da aprovação de Jair Bolsonaro (PL), um candidato conservador, que se autointitulava “fora do sistema” e com discurso anticorrupção.

O presidente continuou a nutrir a fidelidade do segmento. O gesto mais recente de Bolsonaro foi a indicação vitoriosa de André Mendonça ao Supremo Tribunal Federal (STF). No entanto, a relação entre Bolsonaro e evangélicos já não é mais a mesma. A aprovação quase unânime de 2018 tem sido ameaçada para 2022.

Investidas de outros candidatos têm surtido efeito. Uma das comprovações nessa perda de público foi informada na pesquisa do Datafolha, publicada no último dia 20. Lula (PT) apareceu como o melhor presidente que o Brasil já teve, na opinião de 43% dos evangélicos, enquanto Bolsonaro ficou com 19%.

“O que acontece é que antes o então deputado Jair Bolsonaro tinha promessas de como evitar essas crises naquele momento em que ele não podia se responsabilizar por elas, ele era um deputado. Agora, ele é o presidente, que foi responsável pela gestão dos últimos anos. Então o voto também é de avaliação do governo, sempre tem uma camada enorme de avaliação do governo. Então, é um presidente avaliado pelo seu governo, não é só o então deputado Bolsonaro fazendo promessas”, avalia Ana Carolina Evangelista, cientista política e diretora do Instituto de Estudos da Religião (Iser).

O cenário eleitoral mudou drasticamente em três anos. O próximo presidente virá com o desafio de remediar um Brasil pós-pandêmico, no qual 19 milhões de pessoas passam fome, entre elas 55% das famílias estão em insegurança alimentar. Um a cada quatro brasileiros passou a viver abaixo da linha da pobreza no ano passado — esse número subiria se não fosse a ajuda de auxílios governamentais —, com uma inflação na faixa de 10%, em forte impacto principalmente nos alimentos consumidos pelos

cidadãos de baixa renda.

Segundo Ana Carolina Evangelista, o olhar sobre o eleitorado evangélico, no próximo ano, não pode ser somente sob o aspecto da fé ou da defesa da agenda conservadora. Uma indagação comum desse eleitorado são as propostas dos pré-candidatos às demandas sociais. “Será uma eleição sobre demandas mínimas de sobrevivência da população. É sobre o combate à fome, acesso a emprego, acesso a renda, acesso a moradia”, descreve Evangelista. “Se a gente olha o perfil da população de evangélicos, a gente está falando principalmente de uma eleição de diálogo, de priorização da classe mais empobrecida — na faixa de até dois, cinco salários mínimos”, observa.

Na avaliação da especialista, grande parcela do eleitorado brasileiro é fortemente afetada pela crise da pandemia. E, nesse contexto, a mobilização evangélica é de importância fundamental. “Se a gente olha, 51% do eleitorado brasileiro é de baixa renda, e os números mostram que esse eleitorado está demandando respostas para crises que só se aprofundaram no Brasil. Isso tem uma correspondência e atinge também o segmento evangélico”, contextualizou.

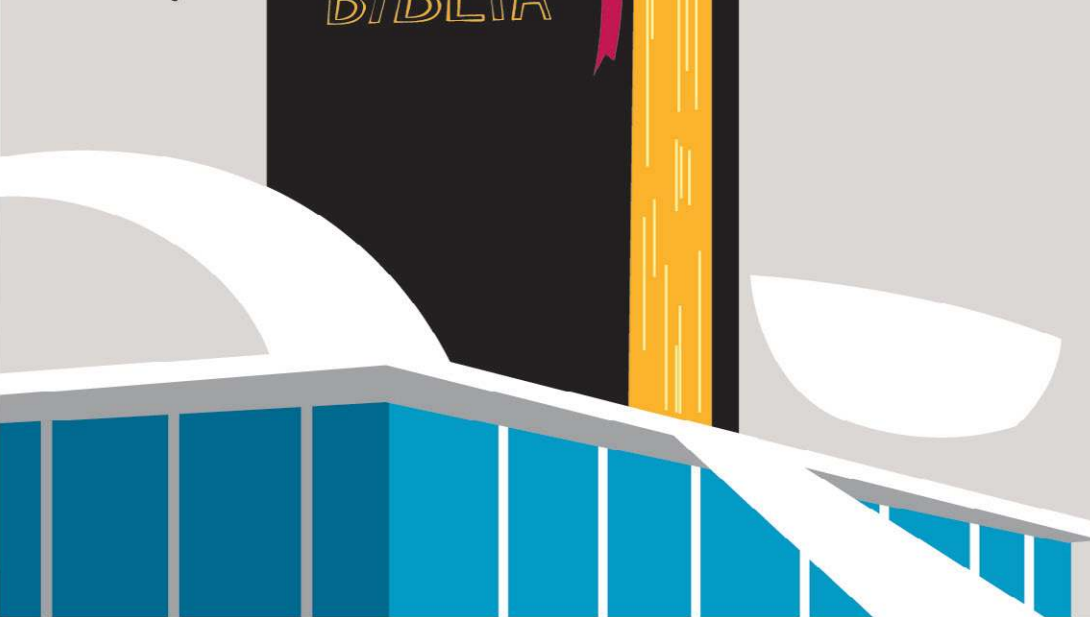
A especialista ainda definiu mais uma — grande — parcela desse eleitorado. De acordo com ela, o maior “recorte dos evangélicos no Brasil é uma maioria negra, feminina, de baixa renda, líderes de família e de regiões periféricas urbanas”. Portanto, “antes de serem evangélicas, antes de se preocuparem com a tal agenda moral ou a falácia da ideologia de gênero propagada nas escolas, as mães evangélicas querem seus filhos dentro da escola, querem um emprego, têm três trabalhos ao mesmo tempo para sustentar as suas casas”, conta.

Líder nas pesquisas de intenção de voto, Lula está atento aos sentimentos do eleitorado evangélico. No jantar organizado pelo Grupo Prerrogativas, que tornou públicas as articulações entre o candidato do PT e Alckmin (Sem Partido) como uma chapa para o pleito do ano que vem, houve, também, houve espaço para a campanha “Tem Gente com Fome”.

O projeto, coordenado pelo grupo Coalizão Negra por Direitos, busca doações para entregar 223 mil cestas básicas para famílias carentes neste Natal. A prioridade da Coalizão tem sido levar alimentos às mães negras e famílias que recebem o auxílio emergencial em 18 estados e no Distrito Federal. Desta vez, a organização começará a distribuição pelo Norte — onde há a maior concentração de evangélicos no país — e pelo Nordeste.

Força eleitoral

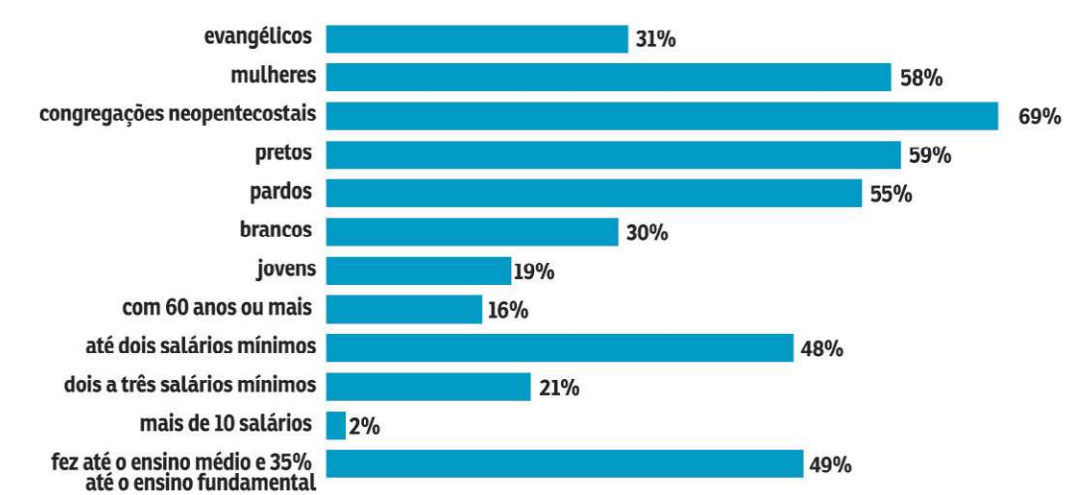
Parcela expressiva do eleitorado, evangélicos são cada vez mais influentes no Congresso.



BANCADA EVANGÉLICA

105 deputados federais
15 senadores
equivale a **20%** do Congresso
Os parlamentares não necessariamente votam juntos nas pautas, mas compartilham afinidade de valores, como a “defesa da família”.

QUEM SÃO OS ELEITORES EVANGÉLICOS NO BRASIL?



Regiões em que predominam os evangélicos:

Norte **39%**, estão nas capitais, mas também áreas mais isoladas
Centro-Oeste **33%**

De acordo com o Instituto de estudos da religião (ISER), os evangélicos se pautam, escutam e se orientam, principalmente pelas suas lideranças religiosas locais. São as lideranças comunitárias, com acesso mais próximo, a diferentes grupos que têm mais incidência.

O QUE QUER O ELEITORADO EVANGÉLICO?

Existe uma distinção entre os desejos do eleitorado mais rico (minoria) e o mais pobre (maioria).

Entre dois a cinco salários mínimos querem:

- Comida
- Moradia
- Filhos dentro da escola
- Emprego
- Poder de compra
- Reestabelecimento da economia

Com 10 salários mínimos ou mais:

- Valores da família cristã conservadora
- Cumprimento de agendas do neconservadorismo
- Liberdade de expressão
- Pautas reformistas que visem ao empreendedorismo

DIVISÃO DAS IGREJAS NO BRASIL

Diferentemente do catolicismo, que tem uma unidade hierárquica e centralizada, o protestantismo — que origina a religião evangélica — possui diferentes congregações, o que dá nome a diferentes linhas:

Protestantismo Histórico

— surgiu no Séc 16, fora do Brasil

- Igreja Presbiteriana
- Igreja Anglicana
- Igreja Luterana
- Igreja Batista
- Igreja Metodista
- Igreja Adventista

Protestantismo Histórico no Brasil

— surgiu no Séc 19, no Brasil

- Igreja Presbiteriana do Brasil
- Igreja Evangélica Congregacional
- Igreja Batista do Brasil
- Igreja Adventista do 7º Dia
- Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
- Igreja Anglicana do Brasil
- Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
- Igreja Metodista do Brasil

Pentecostalismo no Brasil — surgiu no Séc 20

- Movimento Missionário Norte Americano
- Igreja Assembleia de Deus
- Congregação Cristã no Brasil
- Igreja Petencostal da Bíblia
- Igreja Cristã Maranata
- Igreja do Evangelho Quadrangular
- Igreja Casa da Bênção
- Igreja Evangélica Petencostal Brasil para Cristo
- Igreja Petencostal Deus é Amor
- Igreja de Nova Vida

Neopentecostal no Brasil

— surgiu no final do séc 20, nos anos 70

- Igreja Cristã Apostólica Renascer em Cristo
- Igreja Missionária Evangélica Maranata
- Igreja Universal do Reino de Deus
- Igreja Universal da Graça de Deus
- Igreja Mundial do Poder de Deus

De acordo com o ISER, 29 a 30% se declara membro ou ligado a alguma divisão da Assembléia de Deus.

Fontes: Datafolha, “Povo de Deus: quem são os evangélicos e por que eles importam”, de Juliano Spyer, ISER

Eleitorado pulverizado

Alexandre Landim, sociólogo e cientista social pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorando na Universidade Federal do Ceará (UFCE), escritor da tese “Atores de temas religiosos em eleições presidenciais nas eleições de 2010 e 2018”, aponta que não há unanimidade no voto evangélico.

“Se a gente pegar as últimas pesquisas, o eleitorado evangélico está dividido. O que a gente pode dizer, a partir dos dados, é que o apoio do eleitorado evangélico (a Bolsonaro) vem caindo, mas em uma menor velocidade em relação à população em geral. Vai depender do jogo eleitoral, de quem vai sair candidato, de como vão se estabelecer essas alianças, quais são as negociações, as exigências por apoio”, alertou Landim.

Fora da polarização Lula-Bolsonaro, novos candidatos que participarão da competição pelo apoio do eleitorado da fé devem estar atentos não só às demandas, mas também à capilaridade que existe dentro do segmento. Landim ressalta que a divisão crescente entre direita e esquerda também existe entre os evangélicos.

De acordo com o especialista, os fiéis de esquerda acreditam que os problemas sociais são oriundos de problemas estruturais. Porém essa linha ainda é recém-formada no segmento, portanto ainda não tem força para definir uma eleição.

Já para a direita organizada desde 1980, há uma maior musculatura. Espelhados no movimento americano do neoconservadorismo, os evangélicos conversadores prezam pautas do liberalismo econômico, morais, contrárias ao aborto, casamento do mesmo sexo. Acreditam, ainda, que questões sociais se resolvem com iniciativas individuais.

Foi nesse segundo cenário que Bolsonaro — mesmo não sendo evangélico —, se firmou. “[Ele] percebeu nesse grupo afinidade, pautas em comum. Bolsonaro tem uma performance de pessoa evangélica, assim, ele se aproxima do grupo. Representa uma pauta neoconservadora ou ultraliberal”, analisa o especialista.

120

parlamentares compõem a bancada dos evangélicos na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. No Congresso Nacional, eles atuam em um leque amplo de pautas, que vai de benefícios fiscais a igrejas à legalização de jogos de azar

E AGORA, BRASIL?

Ações específicas para fisgar os fiéis

A pouco mais de nove meses para as eleições, os concorrentes ao Palácio do Planalto mantêm estratégias específicas para o eleitorado evangélico. Segundo analistas ouvidos pelo Correio, será bem sucedido aquele que tiver melhores propostas de cunho social.

No fim de novembro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou de um encontro nacional virtual, que reuniu 800 evangélicos, entre pastores e fiéis. Ao lado da ex-governadora do Rio de Janeiro e evangélica Benedita da Silva (PT), Lula creditou sua chegada à presidência “à mão de Deus”. Além de lembrar aos participantes que “governou para todos”.

De acordo com Geter Borges de Souza, um dos coordenadores do núcleo evangélico do PT, o tema central do ex-presidente para o plano de governo tem sido o combate à fome. “O foco dele é que o PT tenha um projeto democrático popular, por isso todo mundo que quiser contribuir e somar será bem-vindo. Os evangélicos passam fome, querem comer e querem que o PT volte com o programa fome zero, geração de emprego e renda”, detalhou.

Bolsonaro também tem se movimentado. O trunfo de maior evidência é a chegada de André Mendonça ao Supremo Tribunal Federal. Pastor batista licenciado, Mendonça se tornou ministro após meses de intensos embates entre evangélicos e o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP). Nesse período, Bolsonaro sempre deixou público seu apoio ao ex-colaborador do governo. O episódio Mendonça reforça a boa relação entre o presidente e as lideranças evangélicas e serve de trunfo na manga do presidente para a reeleição.

Cezinha de Madureira

(PSD-SP), apoiador de Bolsonaro na Câmara dos Deputados, vice-presidente da Frente Parlamentar Evangélica e pastor da Assembleia de Deus, avalia que o conceito de Bolsonaro entre evangélicos continua em alta. “Para as pautas mais conservadoras, ele tem tido muita coragem. Pague, ainda, os dois anos de pandemia, nos quais os governadores seguiram João Doria, que virou ditador, fechando templos”, compara o deputado.

“[Bolsonaro] Já tinha [apoio] e consolidou um pouco mais agora, com o cumprimento da palavra com o André Mendonça. Classifico, hoje, com a pacificação muito grande, de 80 a 90% [do eleitorado] com o Bolsonaro”, apostou. O culto de ação de graças, realizado em seguida à posse de Mendonça no Supremo, reuniu ao menos mil pessoas em uma igreja evangélica na Asa Sul.

Ana Carolina Evangelista define a ocasião de apoio a Bolsonaro com um comportamento que tem se tornado comum entre os evangélicos. “São espaços institucionais que querem ter influência na política, como qualquer outro grupo de interesse souberam se organizar dentro do sistema político brasileiro. Desde a Constituinte de 1986 os evangélicos elegem os chamados candidatos oficiais das igrejas, tendo uma entrada mais sistemática na política. Continuarão fazendo isso, com aliados, inclusive, do campo não religioso”, detalhou a especialista.

Em campanha

Moro traçou uma estratégia na qual começará, após a virada do ano, a priorizar a aproximação com as igrejas históricas ou protestantes tradicionais, pentecostais, mórmons, os pastores influenciadores e

Alan Santos/PR



Ao lado de Michelle, Bolsonaro participa de culta de agradecimento à posse de Mendonça no STF: trunfo para 2022

as escolas confessionais. Tentativas de encontros com líderes da Igreja Internacional da Graça de Deus, dirigida por RR Soares, e da Igreja Universal do Reino de Deus, do bispo Edir Macedo, estão na lista também. Outra estratégia será atrair neo-pentecostais, atualmente aliados a Bolsonaro.

Já o presidente da República continua apostando em aparições e discursos em cultos, como no culto de ação de graças dedicado ao novo ministro André Mendonça. Lula, por sua vez, tem feito visitas a antigos aliados religiosos do seu governo, com o intuito de resgatar as alianças. Um exemplo foi o encontro com o bispo primaz Manoel Ferreira,

também do ministério Madureira, congregação criada na região da Central do Brasil, no Rio de Janeiro.

Nessa relação com os possíveis candidatos, os evangélicos atuam como outros eleitorados: buscam identificar caminhos para fazer prevalecer suas convicções. Essa preferência, portanto, pode mudar ao longo dos meses. “O jogo é a proximidade com o poder para fazer valer os seus interesses. Na falta de um representante evangélico, se voltam para o candidato que tenha mais chances de vitória. Ainda tem praticamente um ano de mandato [de Bolsonaro], então eles estão ‘presos’”, acredita Alexandre Landim, sociólogo e

cientista social pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorando na Universidade Federal do Ceará (UFCE).

O especialista considera improvável que os evangélicos definam o voto com antecedência. “Na campanha eleitoral, eles vão levar até o último momento, não vão abandonar com muita antecedência, porque existem interesses econômicos, principalmente nos meios de comunicação. Mas, nas vésperas, se estiver mal nas pesquisas, pode ter certeza que vai ocorrer uma migração, com qualquer justificativa”, explica Landim.

Landim lembra que, em 2014, Silas Malafaia apoiava o Pastor Everaldo até acontecer o

acidente aéreo que matou o pré-candidato a presidente Eduardo Campos. A partir disso, Malafaia seguiu publicamente com o voto em Everaldo, mas apenas no primeiro turno e por uma questão de honra. Ele dizia que sua candidata era Marina Silva, à época vice de Campos, portanto no segundo turno iria nela.

O especialista ressalta, porém, que essas mudanças de voto entre as lideranças não representam necessariamente o posicionamento dos fiéis. “As lideranças evangélicas nem sempre coincidem com o posicionamento dos fiéis, então, as lideranças podem ter candidatos favoritos e eles não se traduzirem nos votos”, apontou. (TA)

Discurso anticorrupção ainda atrai

Crédito:Assessoria/Divulgação

A cientista política Ana Carolina Evangelista aponta outra forma de chamar a atenção do eleitorado evangélico: o discurso de combate à corrupção. “Essa resposta antissistema, fora do sistema, me parece uma camada importante de acesso à população. Um pouco dessa descrença na política ainda é forte, então que seja um candidato que consiga minimamente se identificar com o “eu sou fora desse sistema corrompido” tem uma responsabilidade importante”, acrescentou.

Um candidato que se destaca nesse sentido é o terceiro colocado nas pesquisas, Sergio Moro (Podemos), ex-juiz da Operação Lava Jato. Em seu discurso, como promessa da terceira via, ele tem buscado abocanhar o mesmo eleitorado — inclusive, evangélico — de Bolsonaro. Para isso, tem mantido diálogo com lideranças religiosas para colher informações e incorporar elementos em um futuro programa de governo, que está em montagem. “Uma coisa importante já conversada é que a forma como ele [Moro], no papel de presidencialista vai lidar com os fiéis, em geral, não será como alguns candidatos fazem — a coisa do toma lá, dá cá, ir a um culto pra fazer de palanque eleitoral. Será um relacionamento onde as pautas e parte do programa do governo seja democrático e com vistas ao bem comum”, definiu Uziel Santana, ex-presidente da Associação Nacional de Juristas Evangélicos (Anajure) e convidado para ser coordenador do núcleo evangélico da campanha do ex-juizista.

O histórico da Anajure acumula uma atuação forte em fazer com que os evangélicos participem não só do poder Executivo e Legislativo, mas também do Judiciário. Segundo Uziel, as conversas com lideranças



Moro em reunião com pastores de diversas correntes: críticas ao sistema ainda reverberam

religiosas seguem no sentido de aumentar o apoio e a colaboração entre o poder público e as igrejas nas questões sociais. “O segmento evangélico se encontra em boa parte órfão, porque todos nós depositamos muita expectativa no governo Bolsonaro. Primeiro pelo anti-PT, depois pela pauta do combate à corrupção e pelo respeito às liberdades civis e fundamentais, incluindo as pautas morais. De repente, o governo abandona por completo a anticorrupção e promove todo o velho patrimonialismo e fisiologismo”, criticou Uziel.

“Vivemos um vácuo. No seu relacionamento conturbado com o Congresso e Judiciário, não ouve essas pautas [liberdade religiosa], só bravatas, disse-me disse, quando olha para

os indicadores não há o que ser apresentado. Tenho dito que o Moro, por ser mais moderado e equilibrado, é a possibilidade mais concreta para derrotar os outros dois”, destacou.

O advogado informou que a direção da campanha de Sergio Moro é pautar as questões sociais e o movimento de liberdade religiosa no país. Com esse objetivo, o pré-candidato do Podemos se reuniu, no mês passado, com congregações do grupo histórico, batistas, presbiterianas, adventistas, ligadas a Aliança Cristã Evangélica Brasileira, metodistas, congregações missionárias, como o Exército da Salvação e neopentecostais. Esse último segmento evangélico, de acordo com o coordenador Uziel Santana, é o mais preocupado com a volta do PT. (TA)



Vivemos um vácuo. Tenho dito que o Moro, por ser mais moderado e equilibrado, é a possibilidade mais concreta para derrotar os outros dois”

Uziel Santana, ex-presidente da Associação Nacional de Juristas Evangélicos (Anajure)

» O proibido do Bolsonaro

Um vídeo com o presidente Jair Bolsonaro dançando funk sobre uma lancha no Guarujá provocou manifestações de lideranças evangélicas. Em um trecho da música, mulheres progressistas são comparadas a cadelas. Silas Malafaia e o deputado Marco Feliciano (PL-SP) evitaram criticar Bolsonaro. “Se ele fosse [crente], eu seria o primeiro a desaprová-lo. Não posso impor às pessoas aquilo que tem a ver com as minhas crenças”, disse Malafaia. “Não elegemos um pastor ou um evangélico puritano. O que o presidente faz na vida privada não nos interessa”, concluiu Feliciano.

Briga para liderar frente no Congresso

O comando da Frente Parlamentar Evangélica (FPE), uma das mais poderosas do Congresso Nacional, será motivo de mais um embate na base do governo Jair Bolsonaro. O atual presidente do grupo, deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP), tem o aval de sua igreja para ficar por mais um ano na chefia da bancada, o que rompe com o acordo para um revezamento no cargo entre alas da Assembleia de Deus.

Cezinha, da Assembleia de Deus do Brás — Ministério de Madureira, foi eleito em dezembro do ano passado para o biênio 2021-2022. Porém, para chegar ao cargo, fez um acordo com o deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ), da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, liderada pelo pastor Silas Malafaia. Conforme anunciaram à época, Cezinha permaneceria no comando da frente em 2021, e Sóstenes, eleito vice-presidente, assumiria a bancada em 2022, ano de eleição.

O bispo Samuel Ferreira, um dos líderes religiosos do Ministério de Madureira pretende fazer campanha para que Cezinha siga na presidência da frente parlamentar. “Ele hoje é presidente da frente. Vou fazer campanha para continuar mais um ano. É

um rapaz que defende esse governo, defende a igreja e defende, acima de tudo, o Deus a quem servimos”, afirmou o bispo no dia 16, diante do presidente Bolsonaro, ministros e parlamentares, durante o culto de graças à posse do ministro André Mendonça no Supremo Tribunal Federal.

Malafaia reafirmou o acordo feito há um ano. “Vamos ver quem tem palavra ou não. Vamos aguardar para ver se eles têm caráter ou não, e vamos reagir conforme a decisão deles”, disse. “Não apenas tem um acordo com uma ata assinada por Cezinha e por toda a direção da frente.”

Além da disputa pelo poder na FPE, as alas de Madureira e da Vitória em Cristo protagonizaram um embate na semana passada, na votação que tratava do projeto de lei que libera cassinos, bingos e jogo do bicho. Historicamente, a bancada evangélica sempre rechaçou os jogos de azar. Nos bastidores, contudo, deputados de algumas denominações têm flexibilizado a posição contra a pauta.

Malafaia acusou Cezinha de firmar um acordo com o Centrão e o comando da Câmara para facilitar a liberação dos jogos. Cezinha negou o acordo.

ORÇAMENTO

Revolta no funcionalismo

Enquanto a debandada na Receita Federal afeta mais de 700 cargos, sindicatos se mobilizam para reagir a reajuste seletivo

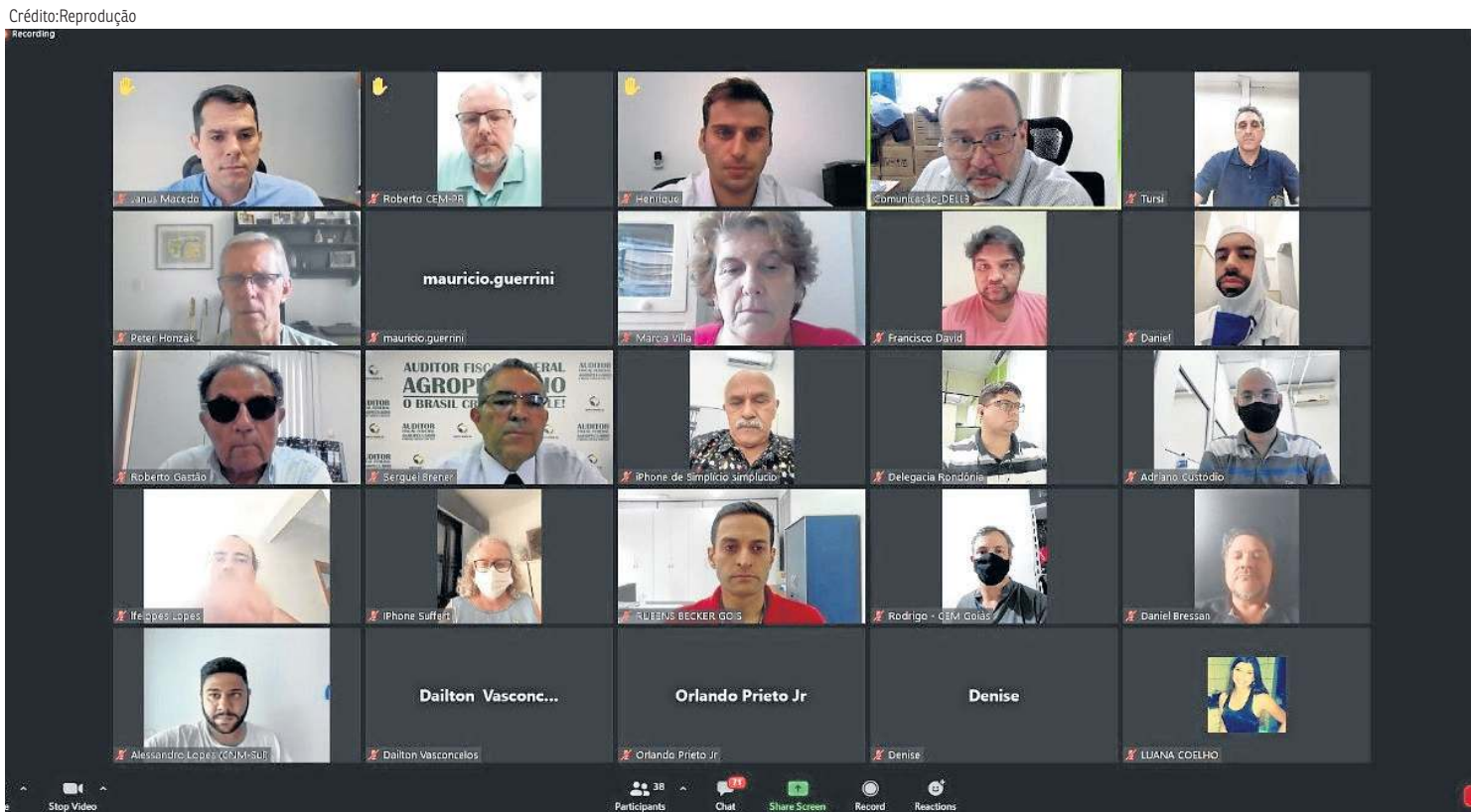
» LUANA PATRIOLINO

Traídos, esquecidos e revoltados. Esse é o sentimento dos servidores que não foram contemplados com o reajuste salarial no Orçamento de 2022, aprovado nesta semana pelo Congresso Nacional. Em todo o país, categorias se organizam para paralisar os trabalhos e até mesmo entregar os cargos, como resposta ao presidente Jair Bolsonaro, que decidiu conceder aumento apenas às forças de segurança pública.

O presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), Janus Pablo Fonseca de Macedo, destaca que os funcionários da área prometem reagir. “Fomos preteridos pelo governo federal, mesmo trabalhando durante a pandemia sem vacinação e nos expondo para garantir o abastecimento nacional. A categoria está ao chão”, disse ao **Correio**.

Ao assegurar o reajuste de R\$ 1,9 bilhão aos policiais federais no Orçamento de 2022, Bolsonaro agradeceu a uma parcela importante de seu eleitorado, particularmente os 45 mil servidores que integram a corporação. Em compensação, o gesto provocou a ira de diversas outras categorias de servidores.

Janus Macedo afirma que a classe vai se reunir na próxima segunda-feira para definir os rumos da paralisação. A entrega dos cargos também não é descartada. “Estamos fazendo levantamentos com todas as regionais para que a gente faça um movimento robusto de entrega de cargos. Fazer algo



Assembleia virtual de auditores da Receita Federal: elite dos servidores públicos ameaça promover onda de paralisações

que realmente explicite a nossa indignação perante a decisão do governo”, afirma.

A entidade ainda se manifestou em comunicado oficial. Por meio de nota, o Anffa destacou a importância do agro para a economia brasileira. “Não há dúvidas de que a segurança pública é obrigação do Estado, mas se o agro não agir, garantindo alimentos, emprego e renda para a população, não haverá força policial capaz de se sobrepor à fome, ao desemprego e aos desalentados”,

diz trecho do documento.

Debandada na Receita

Na Receita Federal, a situação é ainda mais grave. Os auditores do órgão iniciaram o movimento de entrega de cargos e continuam se mobilizando para pressionar o governo. Ontem, os servidores da Coordenação-Geral de Pesquisa e Investigação (Copei), área de inteligência que atua no combate à sonegação, lavagem de dinheiro e

crimes financeiros, também pediram exoneração.

Chega a quase 700 o número de auditores da Receita que entregaram cargos de chefia no órgão, segundo o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional).

Em uma carta pública, assinada por 17 auditores da Copei, os funcionários do órgão afirmam que “há momentos que requerem ações visando resultados imediatos, que se sobrepujam ao compromisso com potenciais

resultados imediatos”.

Além disso, 44 servidores entregaram os cargos de conselheiros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) — responsável por julgar disputas tributárias entre a União e os contribuintes. O órgão funciona como uma espécie de tribunal da Receita.

A situação pode inviabilizar julgamentos a partir de janeiro, quando começam a ser decididos os recursos mais relevantes em questões tributárias. “Entendemos que a situação atual se mostra



Fomos preteridos pelo governo federal, mesmo trabalhando durante a pandemia sem vacinação e nos expondo para garantir o abastecimento nacional. A categoria está ao chão”

Janus Pablo Fonseca de Macedo, presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical)

incompatível com o exercício das nossas funções, pelo que solicitamos a dispensa do mandato que ora desempenhamos”, dizem os servidores em carta pública.

Servidores de órgãos como Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); Fundação Nacional do Índio (Funai); Agência Brasileira de Inteligência (Abin); além de carreiras médicas e ligadas à Previdência, também cobram reajustes.

Inconformados, magistrados entregam carta a Fux

O Judiciário também cobra reajustes do governo federal. A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) manifestou irritação por apenas uma categoria ser contemplada pelo Orçamento de 2022. A entidade entregou, ontem, uma carta ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, cobrando um posicionamento.

“Entendemos que, pelos princípios constitucionais, que regem não só o serviço público, mas

também todo o povo brasileiro, precisa de isonomia. Isso não é viável. Ou estende para todo mundo ou nada”, disse ao **Correio** Renata Gil, presidente da AMB. “A ideia é que seja ampliado para todos, ainda que esse percentual seja pequeno”, destacou.

Apesar do descontentamento, a entidade ainda não considera tomar medidas mais drásticas como a entrega dos cargos. “Vamos aguardar que o nosso chefe

de Poder entre em contato com o chefe do Executivo e que essa questão seja equacionada para todo mundo”, afirmou Gil.

A nota emitida pela AMB mostra, claramente, o desconforto da categoria. “A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) manifesta irrisignação com a destinação de orçamento para aumento remuneratório dos servidores de um único órgão às vésperas do ano eleitoral. Para

efetivar o acesso da população aos serviços públicos e fundamentais, no entanto, é preciso valorizar o trabalho de todas e de todos que se dedicam às carreiras públicas”, destaca o texto.

A nota enfatiza o empenho dos servidores do Judiciário durante a pandemia. “O Judiciário, durante todo o período da pandemia, marcado por sofrimento e incertezas, respeitou novos limites legislativos e atuou como

garantidor dos diretores fundamentais e da democracia. A atuação das magistradas e dos magistrados brasileiros resultou na destinação direta de milhões de reais para o combate ao coronavírus”, detalha o documento.

Por fim, a nota da AMB ressalta a importância da legalidade no processo de elaboração orçamentária. “Medidas estão sendo analisadas, mesmo nessa fase inicial da destinação de

orçamento, para garantir que os princípios constitucionais caros e consagrados não sejam vilipendiados. Diversas entidades de servidores públicos se apoiam na AMB para que seja respeitada a nossa Constituição. Esperamos uma efetiva atuação do chefe e dos órgãos de referência do Poder Judiciário, a quem cabe zelar pelo correto cumprimento das leis e do texto constitucional”, conclui a nota da AMB. (LP)

» Entrevista | RUDINEI MARQUES | PRESIDENTE DO FÓRUM NACIONAL DAS CARREIRAS DE ESTADO (FONACATE)

“Não dá para entender o governo”

» CRISTIANE NOBERTO

O Fórum Nacional das Carreiras de Estado (Fonacate) é representante das mais altas carreiras do funcionalismo público. Ontem, a categoria começou a articular uma paralisação que promete ser a maior desde o governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). De acordo com o presidente da organização, Rudinei Marques, há uma insatisfação geral com a falta de previsão no Orçamento de 2022. Para ele, Bolsonaro mexeu num “vespeiro” e que o chefe do Executivo “fez o que os dirigentes sindicais não estavam conseguindo: que foi mobilizar as categorias do funcionalismo”. Confira trechos da conversa com o **Correio**.

Como vê a questão de ter concedido uma fatia do Orçamento apenas para uma carreira federal?

Isso pegou muito mal para todo o funcionalismo: o legislativo federal, TCU, Judiciário, Receita, todos se manifestaram. Então, essa situação criou um desconforto muito grande. Ainda que os policiais também tenham salários defasados, precisamos olhar para o conjunto do funcionalismo. Isso nos permite verificar que mais de 80% [dos funcionários públicos] estão com os salários

congelados desde 2017, e agora em um contexto que a inflação está acima de dois dígitos. O último reajuste foi no início de 2019, ou seja, são três anos de defasagem. Trata-se de um milhão e cem mil servidores federais que estão com defasagem salarial entre 25% e 30%. É natural que os policiais queiram aumento, mas também é natural que os demais servidores entrem na disputa por uma fatia do Orçamento.

A medida de Bolsonaro visa reconquistar uma camada de base eleitoral. Mas o senhor acredita que vai prejudicar ainda mais a imagem do presidente com o funcionalismo?

Não dá para entender muito bem o que o governo quer fazer. Se ele usou essa medida com caráter eleitoral para beneficiar 40 mil servidores, ele causa indignação em mais de 1 milhão de servidores. A questão do reajuste só para policiais pode ser um jogo para o mercado. Mas isso pode ser também uma traição para os servidores da segurança pública. Depois de todas essas mobilizações, no final das contas, ele [Bolsonaro] pode dizer que não vai ter [reajuste] para ninguém ou conceder algum tipo de reajuste linear.

Crédito: Reprodução/YouTube.



Marques: mobilização deve ser maior do que com Dilma

Ele criou uma mobilização salarial, então?

Sem dúvida. É fato que ele conseguiu pôr fogo numa campanha salarial que estava muito tímida, depois de termos vencido a PEC 32, minimizando os impactos da PEC 23, começamos uma campanha salarial, pois sabemos que existe um espaço entre 5% e 10% no orçamento. Agora, o governo tem um prazo para concessão até seis meses antes da eleição, queríamos colocar até março uma campanha salarial, mas Bolsonaro antecipou

essa campanha e botou fogo. Ele [Bolsonaro] fez o que os dirigentes sindicais não estavam conseguindo, que foi mobilizar as categorias do funcionalismo.

Acredita que a mobilização será muito maior que a de nove anos atrás?

Está bem maior que a do governo Dilma. O governo Bolsonaro está reeditando os erros do governo Dilma, numa visão muito limitada do orçamento público e com autoritarismo. Dilma não queria conversar,

dizia que os servidores tinham sangue azul. Bolsonaro conseguiu fazer pior, porque está protagonizando uma ingerência política nos órgãos de carreira e assédio moral e institucional. Basta olhar Polícia Federal, Ibama, Inpe, ICMBio. Há mais de mil casos de tentativas de interferência em órgãos públicos e de carreira. O Coaf foi o único desmembrado por conta dos casos de rachadinha e transferido para o BC. Bolsonaro ainda acabou com as mesas de negociação com os servidores. Isso é um retrocesso de mais de 20 anos na política.

Por quê?

A gente não via a falta de um reajuste remuneratório desde o governo de Fernando Henrique Cardoso. Mesmo assim, naquela época ainda dialogava-se com o serviço público. Lula veio e abriu esse diálogo. O governo Bolsonaro consegue ser pior e tem uma visão muito restrita do que seja o funcionalismo público, não tem ideia da complexidade dos órgãos e não concede nenhum reajuste para o funcionalismo. O poder aquisitivo diminuiu muito, e o funcionalismo vai entrar no quarto ano sem nada. Isso tudo vem causando indignação. A situação [do orçamento] foi a gota d'água de uma revolta crescente desde o início do governo.

A debandada na Receita Federal pode se espalhar?

A Receita sempre teve esse movimento mais abrupto.

Amanhã [hoje] servidores do Tesouro Nacional se preparam para entregar cargos em comissão. É possível, sim, que se alaste para outros órgãos. É um movimento crescente pois a insatisfação é muito grande e não fica restrita a apenas um órgão. Não temos uma lista [de pedidos de exoneração], mas, pela experiência, deve se intensificar.

Se o presidente conceder o aumento, vocês desistem da paralisação?

A partir daí, devemos sentar para analisar quais são os parâmetros de recomposição. A gente sabe que a inflação abriu uma possibilidade no teto remuneratório com a Emenda Constitucional 95 e deve ter espaço de 5% a 10%. O governo primeiro tem que abrir a negociação e a gente tem que avaliar a proposta com as bases. Mas essa negociação tem que se encerrar nos próximos três meses [por conta do período eleitoral].

Qual a data para iniciar a greve?

Ainda não tem data definida. Esse movimento começa na base. Temos 37 entidades associativas sindicais, não começa de cima para baixo, mas de baixo para cima. Mas é possível que, na segunda quinzena de janeiro esteja um movimento maduro para paralisação. A insatisfação é geral e não corre risco de outras categorias não aderirem.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Contra o crime

O aumento da violência doméstica em razão da pandemia de covid-19 desafiou as políticas de segurança pública. Em 2021, o Ministério da Justiça concentrou esforços para conter a ocorrência de crimes contra vulneráveis — crianças, adolescentes, idosos e mulheres. Esse trabalho ocorreu em todo o país, com a colaboração das Polícias Militares e Cíveis, além do Ministério Público e do Poder Judiciário.

Antifeminicídio

As ações para combater crimes como o feminicídio são as que chamam mais a atenção. Este ano, mais de 127 mil mulheres foram atendidas, além de 14 mil pessoas presas. Houve quase 40 mil medidas protetivas de urgência acompanhadas por policiais civis.

Força Nacional

Outro ponto a destacar, segundo o Ministério da Justiça, foi a atuação da Força Nacional, em auxílio a estados como o Amazonas. Durante 2021, a Força Nacional abordou mais de 245 mil pessoas, e prendeu mais de 450 pessoas. Entre os produtos apreendidos, estão 176,4 mil maços de cigarros; 11,5 mil produtos eletrônicos; 1.800kg de maconha; 1.120kg de pasta base de cocaína; e 560kg de cocaína.

Diversas frentes

“Os resultados de 2021 demonstram o empenho do Ministério nas suas diferentes frentes, seja na segurança pública, proteção e defesa do consumidor, descapitalização do crime, combate às drogas, ou políticas de justiça. No próximo ano, seguiremos trabalhando para que o Brasil tenha a Justiça e a Segurança Pública cada vez mais fortes”, ressalta o ministro Anderson Torres.

Debandada como forma de protesto marca o governo

A revogada de auditores fiscais dos cargos de chefia na Receita Federal é mais uma prova inequívoca dos conflitos internos que corroem as estruturas do governo de Jair Bolsonaro. O primeiro impacto do protesto organizado pelos auditores recai sobre o Ministério da Economia — o mensageiro da determinação do presidente da República de conceder reajuste salarial a policiais federais. A paralisação dos servidores compromete a fiscalização tributária e pode se espalhar para outras áreas estratégicas.

Há meses, em razão dos descaminhos promovidos na elaboração do Orçamento, a pasta comandada por Paulo Guedes sofre uma sangria de colaboradores. No final de outubro, o secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e o secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, pediram demissão ao perceberem que o teto de gastos iria implodir no Congresso. Agora, o direcionamento de reajuste salarial a uma categoria específica do funcionalismo torna ainda mais difícil o discurso em favor da responsabilidade fiscal.

A debandada dos auditores na Receita Federal repete o terremoto que há semanas se abate na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Ontem, mais 24 pesquisadores abriram mão de suas funções. O mesmo problema aconteceu no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com



reflexos na elaboração do Enem.

Divergências internas ocorrem em qualquer governo. O que se vê, no entanto, são rebeliões a se espalhar na administração pública. Os frequentes desgastes com o funcionalismo público, aumentando o risco de greves, podem custar caro ao presidente Bolsonaro.

Inconstitucional

Na ação que questiona a aprovação do Fundo Eleitoral no valor de R\$ 5,7 bilhões, o Novo alega que o valor, além de exorbitante, é inconstitucional. O partido argumenta que a proposta enviada pelo Executivo para o Fundão, de R\$ 2,1 bilhões, foi aumentada em mais de 200% no Congresso Nacional, por meio de emenda parlamentar. Esse movimento representa, segundo o Novo, vício de iniciativa, pois cabe somente ao Executivo submeter a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) ao Legislativo.

Sem urgência

O imbróglio do Fundo Eleitoral ficará sob análise do ministro André Mendonça, mais novo integrante do Supremo Tribunal Federal. O presidente da Corte, Luiz Fux, entendeu não haver urgência para uma manifestação imediata do Judiciário.

Ajuda a transplantes

O ministro Marcelo Queiroga está tão ocupado em dificultar a vacinação infantil contra a covid, que perde a oportunidade de divulgar ações positivas de sua pasta. O governo federal vai destinar R\$ 20 milhões para o Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF). O anúncio foi feito pela ministra da Secretaria de Governo da Presidência da República, Flávia Arruda, e o titular da Saúde. Arruda aproveitou a ocasião para agradecer o ICTDF, que atendeu o pai dela, acometido por um infarto.

Força médica

Com mais de mil colaboradores e equipe especializada com 120 médicos, a unidade é responsável por mais de 60% dos atendimentos a pacientes com doença cardiovascular no Distrito Federal. Nos últimos cinco anos, o ICTDF respondeu por 85% das cirurgias cardíacas na capital. De 2009 a 2021, a instituição fez mais de 7 mil cirurgias adultas e 2,1 mil procedimentos pediátricos.



Votei contra o projeto do Orçamento porque nele constam duas barbaridades: R\$ 16,5 bi para emendas de relator, o chamado Orçamento secreto, e mais R\$ 4,9 bi para Fundo Eleitoral. Isso não é coisa de país sério. É um escárnio com o contribuinte num país com tantos problemas!"

José Antonio Reguffe (Podemos/DF), senador

Assine, ganhe e presenteie.

O fim de ano do Correio está cheio de vantagens. Você assina, ganha um brinde especial e ainda poderá presentear uma pessoa querida com outra assinatura digital.

Impresso Fim de Semana
+ Digital Todos os Dias //Anual



R\$ 44,30/mês

Ganhe:

Um brinde especial

+
Uma Assinatura Digital
Todos os Dias (Anual)
para presentear

Impresso e Digital
Todos os Dias //Anual



R\$ 65,82/mês

Ganhe:

Um brinde especial

+
Uma Assinatura Digital
Todos os Dias (Anual)
para presentear

Modalidades:

CORREIO BRAZILIENSE



Acesse o
QR Code e
assine agora

Central de Atendimento: (61) 3342-1000
WhatsApp: (61) 99966-6772

A campanha é destinada a qualquer pessoa física ou jurídica, residente e domiciliada no Distrito Federal ou Entorno, acima de 18 anos, interessada em se tornar assinante do jornal Correio Braziliense nas modalidades: Fim de Semana Impresso + Digital Todos os Dias Anual ou Impresso Segunda a Domingo + Digital Todos os Dias Anual. O novo assinante deverá efetivar a assinatura do jornal Correio Braziliense em uma das modalidades previstas, efetuar o pagamento da primeira parcela e estar com a assinatura ativa para receber o brinde. Imagens meramente ilustrativas. A campanha é válida para o período de 17/12/2021 a 09/01/2022 ou enquanto durarem os estoques de brindes. Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento: (61) 3342-1000.



Queiroga recua, mas vacina em criança só com prescrição

Mais cedo, ministro havia dito que “os óbitos em crianças estão em patamar que não implica em decisões emergenciais”

» MARIA EDUARDA CARDIM

Apesar de parecer menos-prezizar mais uma vez as mortes por covid-19 de crianças no Brasil, chegando a dizer ontem que “os óbitos estão em patamar que não implica em decisões emergenciais”, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, recuou, encerrando o dia garantindo que o governo federal irá recomendar a autorização da vacinação de crianças de 5 a 11 anos de idade com a Pfizer desde que haja prescrição médica para receber o imunizante. A imunização do público infantil também não será compulsória e dependerá da vontade dos pais. Segundo ele, uma vez aprovada a orientação da pasta em avaliação final, prevista para 5 de janeiro, a aplicação de doses no grupo ocorrerá “em curto prazo”.

O documento em que a pasta orienta a vacinação mediante prescrição médica foi disponibilizado nessa quinta-feira para consulta pública. “Ele recomenda o uso da vacina da Pfizer nessa versão aprovada pela Anvisa. A nossa recomendação é que essa vacina não seja aplicada de forma compulsória. Ou seja, depende da vontade dos pais. Os pais são livres para levar os seus filhos para receber essa vacina. E essa vacina estará vinculada à prescrição médica. A recomendação obedece a todas as orientações da Anvisa”, disse Queiroga em conversa com jornalistas.

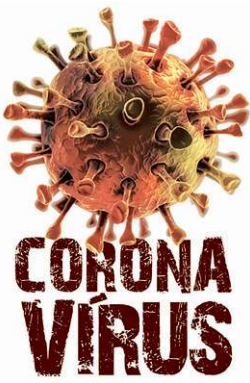
Em outro momento, o ministro indicou a necessidade da assinatura de um termo de consentimento para a vacinação da faixa etária. “Nós estamos deixando as famílias tranquilas para que elas possam livremente optar por vacinar ou não seus filhos após a orientação do médico e a assinatura de um termo de consentimento livre esclarecido”, completou.

Depois que a recomendação passar pela consulta e audiências públicas, Queiroga garantiu que pode iniciar a campanha de vacinação “em curto prazo”. “Esperamos as contribuições da sociedade, mas, de antemão, para deixar todos tranquilos, uma vez decidida pela aprovação dessa regra, que o grupo da Secovid

Myke Sena/Ministério da Saúde



Pasta comandada por Queiroga abriu ontem consulta pública para avaliar inclusão do público infantil na campanha vacinal



CORONA VIRUS

trabalhou, nós já temos condições de começar essa vacinação dentro de uma prazo bastante curto”, disse, sem indicar quando prevê o início da aplicação do grupo.

Segundo o ministro, o novo contrato do Ministério da Saúde com a Pfizer, assinado em novembro, que prevê a entrega de 100 milhões de doses, inclui vacinas para todas as faixas etárias inseridas na campanha de vacinação contra a covid-19 do Plano Nacional de Imunizações (PNI). Para Queiroga, o tempo entre a aprovação final da vacinação das crianças, marcada para o próximo dia 5, e o início da campanha “é tempo suficiente para que as salas de vacinação se preparem para a aplicação”.

Ao dar o aval à vacina da Pfizer para crianças, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou a necessidade

da elaboração de material e treinamento para evitar erros, já que a vacina da farmacêutica utilizada no público pediátrico é diferente do imunizante usado em adultos e adolescentes no país.

Postura

Apesar de adotar uma postura para “tranquilizar” as famílias, ontem, mais cedo o cardiologista reforçou não ter pressa para começar a vacinação já que “os óbitos em crianças estão absolutamente dentro de um patamar que não implica em decisões emergenciais”. A fala foi duramente criticada por governadores e parlamentares.

A falta de urgência, segundo ele, “favorece que o ministério possa tomar uma decisão baseada na evidência científica de qualidade, na questão da segurança, na questão da eficácia e da efetividade”.

Vale destacar que tanto a qualidade quanto a segurança, a eficácia e a efetividade da vacina contra o novo coronavírus da Pfizer para crianças foram atestadas pela Anvisa, em 16 de dezembro.

Alfredo Filho/SECOM



» Bahia não terá carnaval, diz governador

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), afirmou, ontem, que é “impossível” realizar o carnaval de rua em 2022. À imprensa, durante a inauguração de um hospital, disse que “só uma pessoa completamente irresponsável autorizaria carnaval nessas condições”. “Continuamos tendo mortes do coronavírus e passamos a ter morte do outro vírus, da gripe”, declarou. A Bahia tem dois óbitos (idosos de 80 e 84 anos, de Salvador) confirmados para H3N2, além de 185 casos até terça-feira, segundo a Secretaria da Saúde, dos quais 61 necessitaram de hospitalização. Ao menos 10 estados brasileiros estão com surtos de influenza. Na cidade de São Paulo, as desistências dos blocos de rua foram publicadas no *Diário Oficial*. Apesar dos cancelamentos, a cidade está com 524 cortejos autorizados. A Prefeitura tem destacado que a decisão será da área da Saúde, e há a expectativa de anúncio até o fim do mês.

» Entrevista | RENATO KFOURI | PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO DE IMUNIZAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP)

Consulta pública “quer dar voz aos negacionistas”

» GABRIELA CHABALGOITY*

Nem mesmo o aval para a vacinação contra a covid-19 de crianças de 5 a 11 anos dado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a recomendação da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunizações da Covid-19 (CTAI Covid-19) foram suficientes para que o governo federal incluísse a faixa etária no Plano Nacional de Imunização (PNI). A vacinação desse grupo passa por uma consulta pública, aberta pelo Ministério da Saúde, até o dia 2 de janeiro.

Na opinião do presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Renato

Kfour, a consulta pública “é uma medida protetória”. Em entrevista ao *Correio*, ele destacou: “Nunca se consulta a população ou público leigo para decidir estratégia de vacinação. É uma estratégia que quer dar voz aos negacionistas.”

Além da aprovação feita pela Anvisa, na última terça-feira, entidades médicas divulgaram o parecer, encaminhado à agência, com posicionamento favorável à vacinação infantil contra o coronavírus por meio do imunizante da Pfizer. O documento foi entregue à Anvisa após ser assinado pela SBP, pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) e pela Sociedade Brasileira

de Infectologia (SBI).

Qual a importância da vacinação contra covid-19 de crianças?

Embora as crianças sejam proporcionalmente menos acometidas do que os adultos pelo vírus, não é desprezível a carga da doença na pediatria. São mais de 2,6 mil mortes nesses dois anos de pandemia, além de muitas hospitalizações, relatos de covid longa, sequelas, complicações tardias, como a síndrome inflamatória. Entre 5 e 11 anos, foram 300 óbitos, ou seja, o vírus provocou mais óbitos do que todas as doenças do calendário infantil. Temos que proteger essa população à medida que temos vacinas seguras.

Mas há riscos na vacinação?

A vacina da Pfizer é extremamente segura; já são quase 10 milhões de vacinas aplicadas no mundo, aprovada pela Anvisa e recomendada pelas sociedades científicas. Os dados dos Estados Unidos mostram, por exemplo, menos efeitos colaterais nessa faixa etária do que em adolescentes que já estão vacinados de 12 a 17 anos. É uma recomendação inequívoca das sociedades médicas e da Câmara Técnica.

Qual é a melhor saída para conter a ômicron e caminhar para o fim da pandemia?

Quando você aumenta o número de vacinados na população, você diminui o risco de novas ondas da doença, pela ômicron ou por qualquer outra variante. Essa é uma das estratégias que o mundo está

utilizando: vacinar a maior parte da população, e isso inclui as crianças.

E o que o senhor pensa sobre a consulta pública realizada para avaliar a vacinação de crianças?

A consulta pública é uma medida protetória, ao meu ver. Nunca se consulta população ou público leigo para decidir estratégia de vacinação. É uma manobra que quer dar voz aos negacionistas. Além dessa desinformação da internet, o próprio governo cria insegurança na população e trabalha contra a vacinação. Felizmente, a população não tem dado ouvidos ao governo e a esses grupos antivacinas e tem comparecido à vacinação.

* Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro

Conecte SUS volta após 13 dias fora do ar

O Ministério da Saúde restabeleceu, na noite de ontem, o aplicativo Conecte SUS, que estava fora do ar há 13 dias, desde 10 de dezembro, quando diferentes sistemas da pasta sofreram um ataque hacker. Alguns deles começaram a retornar na terça-feira, como foi o caso do sistema de registro de casos e mortes por covid-19, o E-SUS Notifica.

Nessa quinta, foi a vez do Conecte SUS, aplicativo no qual os brasileiros podem encontrar o comprovante de vacinação contra a covid-19. No entanto, a pasta informou que os usuários ainda podem enfrentar instabilidade na emissão do certificado nacional de vacinação “em razão do volume dos acessos”.

A volta do funcionamento do aplicativo estava prevista para acontecer na quarta, como anunciado pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Alguns usuários relataram ao *Correio* que o sistema voltou a mostrar o comprovante vacinal e ensaiou um retorno.

A indisponibilidade do app fez com o que o governo federal adiasse o início da exigência do comprovante de vacinação para viajantes que entram no Brasil. No entanto, mesmo sem restabelecer o sistema, o Ministério da Saúde, em conjunto com outras pastas, publicou a portaria que estabelece a regra para entrada no país.

Queiroga ressaltou o restabelecimento do aplicativo. “É uma importância que nós só conseguimos mensurar quando perdemos esse serviço. Fomos vítimas de hackers, são criminosos. Estamos trabalhando junto com a Polícia Federal para identificar essas pessoas e puni-las”, disse ontem em conversa com jornalistas.

O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República está investigando indícios de que o responsável pelos ataques acessou os sistemas do governo com login e senha de um servidor do Executivo. A informação foi divulgada em um alerta emitido a todos as pastas. (MEC)





7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 24 de dezembro de 2021

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na quinta-feira	Euro Comercial, venda na quinta-feira	Capital de giro Na quinta-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,33% São Paulo	108.326 20/12 21/12 22/12 23/12	R\$ 1.100	R\$ 5,663 (-0,08%)	R\$ 6,419	6,76%	9,15%	Julho/2021 0,96 Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95
			Últimas cotações (em R\$)				
			17/dezembro 5,685				
			20/dezembro 5,743				
			21/dezembro 5,739				
			22/dezembro 5,667				

EMPREGO

País abre 324.112 vagas, maior cifra em 3 meses

Acumulado do ano chega a 2,9 milhões de postos. Com 180.960 carteiras assinadas, setor de serviços puxou dados do Caged

» FERNANDA STRICKLAND
» JOÃO VITOR TAVAREZ*

Empregos formais

Dados do Ministério do Trabalho mostram que o volume de carteiras assinadas nos últimos 12 meses passou de 38,7 mil, em novembro de 2020, para 41,5 mil admissões em novembro de 2021.

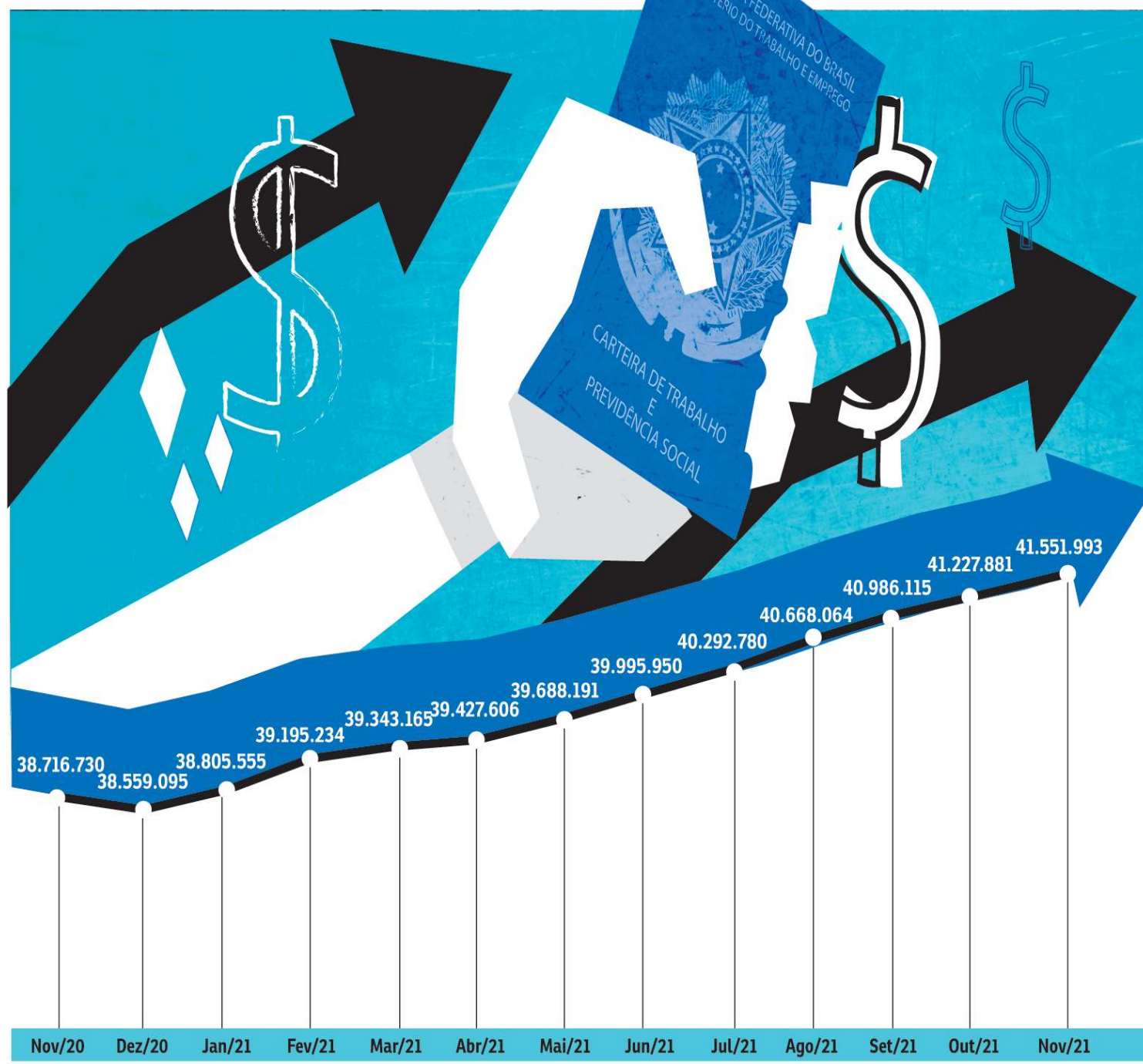
Brasil gerou 324.112 empregos com carteira assinada em novembro deste ano, informou o Ministério do Trabalho e da Previdência ontem. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Ao todo, segundo a pasta, o país registrou em novembro 1.772.766 de contratações e 1.448.654 de demissões. O resultado mostra piora na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando foram abertas 376.265 vagas formais. Contudo, foi o melhor resultado mensal desde agosto deste ano, quando foram criados 275.284 empregos com carteira assinada.

No acumulado no ano, foi registrado saldo de 2.992.898 empregos, decorrentes de 19.136.617 admissões e 16.143.719 desligamentos. No mesmo período do ano passado, houve criação líquida de 121.931 postos formais. O setor de serviços ficou com o maior saldo, totalizando 180.960 novas vagas, seguido por comércio (139.287), construção (12.485) e indústria (8.177).

Para o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, esse é o terceiro melhor mês do ano na geração de empregos formais, atrás de fevereiro, que teve 389.679 vagas criadas; e agosto, com 375.284 novos postos de trabalho. Durante coletiva de imprensa virtual, ele disse que o resultado é fruto do grande esforço da sociedade e do governo do presidente Jair Bolsonaro.

“(O governo) Manteve uma disciplina fiscal importante, manteve um processo de simplificação, desburocratização, digitalização do governo, revisão de normas regulamentadoras, de simplificação e condensação da legislação trabalhista infralegal. Tudo isso com objetivo de simplificar, facilitar e permitir que as empresas brasileiras, os empregadores brasileiros, pudessem, a cada dia, ter mais tranquilidade para trabalhar e ter a condição de fazer seu negócio prosperar”, disse o ministro.

Muitas vagas de emprego hoje



Fonte: Novo Caged

em dia precisam de especialização, seja graduação ou curso técnico. Layane Pereira, 27 anos, acaba de conseguir emprego por meio de um curso do Renova DE. “Eu estava desde 2019 desempregada, mas sempre fazendo serviços à parte, como faxina, eventos fritando salgados, panfletagem em alguns

lugares. Mas nunca deu certo como algo fixo”, conta.

Ela diz que fez uma entrevista na quarta-feira e que já vai começar no próximo dia 27. “Não foi fácil encontrar (emprego). Eu participei de um grupo no WhatsApp que posta vaga todo dia. E eu enviava currículo todos os dias para vagas em

que eu me encaixava. Mesmo assim, nem sequer para entrevista fui selecionada”, lembra.

Temporário

Ela diz que fez uma entrevista na quarta-feira e que já vai começar no próximo dia 27. “Não foi

fácil encontrar (emprego). Eu participei de um grupo no WhatsApp que posta vaga todo dia. E eu enviava currículo todos os dias para vagas em que eu me encaixava. Mesmo assim nem sequer para entrevista fui selecionada”, lembra.

Benito Salomão, mestre em economia pela Universidade

Federal de Uberlândia (UFU), afirma que o saldo apresentado em novembro está relacionado com a abertura de vagas temporárias. “Durante o final do ano, ocorre criação de vagas em grande parte dos setores, como serviços, comércio varejista, que têm uma sazonalidade muito forte nessa época entre novembro e dezembro”.

Porém, segundo Salomão, há, também, o fator da vacinação, que ajudou na reabertura de postos. “Por exemplo, serviços como shows e cinema voltaram a funcionar. Com isso, eles vão contratar. Porém, o prognóstico para 2022 é de cautela, porque essas vagas temporárias de dezembro não devem permanecer no primeiro semestre de 2022. Então, o ritmo de crescimento do emprego vai ser menor no primeiro semestre”, pontua.

A economista e consultora em investimentos Catharina Sacerdote concorda: “Os dados do Caged até aqui demonstram um aquecimento no mercado de trabalho, mas esse período de novembro e dezembro sempre foi aquecido, por causa das vendas de final de ano”.

Além disso, de acordo com ela, considerando que boa parte da população está vacinada, muitos prefeitos autorizaram algumas prestações de serviços que estavam bloqueadas, seja pela impossibilidade de realização sem o contato físico, seja pelo aumento da capacidade de funcionamento. “É possível confirmar essa percepção por meio dos dados de crescimento dos serviços e comércio — que tiveram os maiores incrementos”.

Projeções

Segundo ela, no entanto, é possível ter uma percepção mediante algumas variáveis que já acendem um sinal de alerta. “As expectativas de crescimento do PIB estão muito baixas, tanto para 2021 quanto para os anos seguintes. Outro exemplo é que 2022 é ano eleitoral, período em que há muito foco no processo das eleições, deixando de lado pautas importantes para a população”, ressalta.

*Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro

Expectativas para 2022 ainda incertas

Ao serem ajustados, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostraram, no fim de novembro, que o saldo do emprego formal no Brasil, quando comparado com o mesmo mês de 2020, foi negativo.

Segundo a economista e consultora especialista em investimentos Catharina Sacerdote, em geral, as taxas positiva de emprego são reflexo de melhorias na economia. Como houve mudança na forma de cálculo dos dados do Caged, contudo, é bastante desafiador fazer uma comparação com anos anteriores, sendo preciso buscar outros elementos para apontar novas direções.

“Os dados do Ipea (Instituto

de Pesquisa Econômica Aplicada), que são levantados de maneira diferente do Caged, apontam que há mais de 13 milhões de pessoas desempregadas. E uma parte significativa está em busca de vaga há mais de 24 meses”, destaca a especialista.

Os novos dados do cadastro geral mostram que o saldo de emprego mais representativo é observado na atividade econômica de serviços — informações, comunicação, atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativos —, do qual se depreende que a atividade econômica começa a apresentar sinalização de melhora. Em seguida, está o comércio — que inclui a reparação de

veículos automotores e motocicletas — reforçado pelas promoções da Black Friday.

Segundo Otto Nogami, professor de economia do Insper Instituto de Ensino e Pesquisa, entretanto, o dado mais importante é quando se comparam os saldos deste ano com os do ano passado, quando houve uma queda expressiva de 21,8%. “A exemplo do que foi verificado no mês de outubro, quando a queda em 12 meses foi de 35,93%”, observa.

Reação do mercado

Os dados reforçam o que se vem constatando com relação a outros indicadores, aponta Nogami. “A economia vem

apresentando ao longo deste ano sinais de debilitação, com quedas seguidas no nível da atividade econômica”.

De acordo com o especialista, portanto, há “reação do mercado à falta de um planejamento de política econômica para resgatar o processo de crescimento e desenvolvimento do país”.

Sem espaço fiscal, completa o economista, “falhas na tentativa de conter a escalada dos preços e o agravamento do cenário político institucional acabam fragilizando, cada vez mais, o mercado de trabalho, que também apresenta uma queda no salário médio de admissão, denotando outros problemas estruturais da economia brasileira. (FS e JVT*)

Carlos Vieira/CB



Postos no comércio reforçados pelas promoções da Black Friday

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A transformação dos times brasileiros em Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs) poderá, de fato, levar à sonhada modernização do esporte no país.”

Por R\$ 422,5 mi, Sinqia faz sua 22ª aquisição

O mercado de fusões e aquisições segue agitado nos últimos dias do ano. Ontem, a produtora de softwares Sinqia anunciou que pagará R\$ 422,5 milhões para comprar a desenvolvedora de sistemas para consórcios NewCon. É a maior aquisição da história da Sinqia, que tem longo retrospecto de movimentos ousados no ramo tecnológico. Desde 2005, a Sinqia comprou 22 companhias. Novas transações estão no horizonte: a empresa mapeou ao menos 20 oportunidades de negócios no mercado brasileiro.

O unicórnio que é recordista de reclamações no Procon

A lista de unicórnios brasileiros, como são chamadas as startups avaliadas em pelo menos US\$ 1 bilhão, ganhou mais um integrante. Trata-se da empresa de compras coletivas Facily, que recebeu aportes de US\$ 385 milhões nas últimas semanas. Presente em nove cidades do país, a Facily vende de alimentos frescos a eletrônicos e contabiliza 15 milhões de downloads de seu aplicativo. Há um enrosco em sua trajetória: em 2021, é a recordista de reclamações no Procon, com 60 mil queixas ao longo do ano.

Clube-empresa será tendência no futebol brasileiro

Bruno Habbad/Cruzeiro



A compra do Cruzeiro pelo ex-melhor jogador do mundo Ronaldo Nazário chamou a atenção para o potencial da lei do clube-empresa, sancionada em agosto. A transformação dos times em Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs) poderá, de fato, levar à sonhada modernização do esporte no país. Outro tradicional clube mineiro, o América, está na fila para receber investidores, assim como Athletico Paranaense, Botafogo, Juventude e Vasco da Gama. Na Europa, um estudo realizado pela EY Sports, divisão da consultoria EY para a área esportiva, constatou que 92% dos clubes das cinco ligas mais ricas do mundo — Alemanha, Espanha, Inglaterra, Itália e França — são empresas. O interessante é que Barcelona e Real Madrid, dois dos times mais poderosos, não são sociedades anônimas e se viram muito bem no velho formato. Ser um clube-empresa não é garantia de sucesso, mas pode ser a melhor saída para os clubes endividados do Brasil.

RAPIDINHAS

A Medtronic, maior empresa do mundo em tecnologia para a saúde, investiu R\$ 4,5 milhões na reforma do escritório em São Paulo para receber os colaboradores. O novo espaço tem proposta colaborativa: os locais fixos foram substituídos por mesas que passaram a ser reservadas conforme a necessidade de presença no escritório e por espaços de uso em grupos.

A empresa não impôs a obrigatoriedade para o retorno ao escritório. A decisão de voltar é voluntária até fevereiro, quando fará nova análise do cenário pandêmico no país. Por enquanto, aqueles que se sentirem preparados poderão retornar, desde que comuniquem previamente a Medtronic por um aplicativo criado pela equipe de TI.

O 5G deverá avançar em ritmo acelerado no Brasil. Segundo a operadora Claro, sua rede encerrará o ano com mais de 1 milhão de smartphones habilitados para a tecnologia. Para o usuário, há um problema urgente a ser resolvido: o preço dos aparelhos. Em alguns casos, o valor chega a R\$ 12 mil.

A alta dos juros mudou o foco dos investidores. Entre janeiro e novembro de 2021, os fundos de ações registraram R\$ 426,4 milhões de resgate líquido. Por sua vez, os fundos de renda fixa tiveram captação de R\$ 275,2 bilhões. Os dados são da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Com soja e carne, Porto de Santos quebra recorde

O Porto de Santos, o maior do Brasil, encerrará 2021 com o melhor resultado da história. A movimentação de contêineres de janeiro a novembro somou o recorde de 4,4 milhões de TEU (contêiner padrão de 20 pés), superando assim o desempenho de 2020 inteiro. Pelas projeções da Santos Port Authority, estatal que é responsável pela administração do porto, até o final do ano, o número chegará a 4,8 milhões, alta de 14% em relação a 2020. Os embarques de soja e carne foram os destaques de 2021.



Reprodução

364,3 MILHÕES

de chaves Pix foram cadastradas pelo Banco Central em 2021, apenas um ano após o lançamento do sistema. O número supera a população brasileira, porque cada pessoa pode cadastrar até quatro chaves diferentes.



Após momentos difíceis internado com covid-19, vejo agora minha vida de modo diferente. Quero ter mais tempo livre e deixar os meus filhos tocando a empresa"

Meyer Nigri, fundador da Tecnisa

CONJUNTURA

Prévia da inflação nas alturas

IPCA 15 fecha 2021 em 10,42%, com alta de 0,78% em dezembro. É o maior acumulado para o ano desde 2015, segundo o IBGE

» JOÃO VITOR TAVAREZ*

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial, fechou 2021 com alta de 0,78% em dezembro, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ontem. Esse é o maior acumulado do ano desde 2015. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete apresentaram alta em dezembro. O maior impacto foi no ramo de Transportes, que encerra 2021 com acumulado de 21,35%. O desempenho foi puxado pelo aumento nos preços dos combustíveis (3,40%).

A gasolina foi uma das principais responsáveis pelo acumulado do ano. O aumento foi de 3,28%. Também houve influência dos valores do etanol (4,54%) e do óleo diesel (2,22%). No entanto, as variações foram menores que as do mês anterior (7,08% e 8,23%, respectivamente).

No grupo Habitação, que apresentou aumento de 0,90%, o peso é maior por conta dos reajustes da energia elétrica. Desde o mês de setembro, está em vigor a bandeira Escassez Hídrica, que acrescenta R\$ 14,20 na conta de luz a cada 100 quilowatt-hora consumidos.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o motivo é a piora da crise hídrica, que exigiu medidas adicionais do setor elétrico para não faltar energia em outubro e novembro — meses mais críticos do ano.

Em Alimentação e Bebidas, a alta de 0,35% teve contribuição individual do café moído (9,10%), além dos preços

das frutas (4,10%) e das carnes (0,90%) que subiram em dezembro, após recuos do mês anterior.

Saúde e cuidados e Educação não registraram salto neste mês, conforme o IBGE. No lado das quedas, os destaques foram o tomate (-11,23%), o leite longa vida (-3,75%) e o arroz (-2,46%).

O gás encanado subiu 2,58%, puxado pelos reajustes de 6,90% no Rio de Janeiro (4,06%), aplicada a partir de 1º de novembro, e de 17,64% em São Paulo (2,28%), início em 10 de dezembro. O botijão teve alta de 0,51%, e os preços subiram pelo 19º mês seguido, com acumulado de 38,07% em 2021.

Expectativas

Na última pesquisa divulgada pelo Focus do Banco Central, os analistas do mercado financeiro reduziram a estimativa de inflação para 2021 e também passaram a prever uma expansão menor do nível de atividade neste ano.

A inflação é ainda mais cruel para a população em situação de vulnerabilidade. “Ela tem vindo na cesta de consumo da classe de baixa renda, o que afeta muito a qualidade de vida em atuar um governo completamente alheio às necessidades básicas da população. Os R\$ 400 do Auxílio Brasil não vão compensar a sensação de perda do poder de compra e queda de renda do trabalhador”, ressalta a economista Elena Landau.

O economista e professor da Faculdade Ibmec, William Baghdassarian, explica que a inflação atual tem um componente externo e doméstico. O primeiro é

Minervino Júnior/CB



Entre os principais motivos para a alta estão o preço da gasolina e o da energia elétrica

marcado pela intervenção monetária de bancos na economia, resultando no aquecimento da economia e, posteriormente, em pressões inflacionárias em 2021.

“No doméstico, por conta da diminuição das chuvas, houve um efeito, por exemplo, na produção de álcool, que afetou o preço da gasolina; sobre a produção de energia elétrica, afetando a bandeira tarifária; além do preço das commodities, que acabou subindo em dólar, mercado internacional. Então, são efeitos

que estão fora do controle da autoridade monetária aqui no Brasil e do Banco Central”, destaca Baghdassarian.

O economista cita o papel do governo federal como agente desestabilizador durante a pandemia, além da questão da política fiscal, cujos gastos superaram as arrecadações. “Eu diria que 2021 foi um ano em que nos sentimos mais pobres e boa parte da população com renda muito baixa não consegue se defender (da alta dos preços)”, observa.

Para 2022, o economista não vê uma melhora expressiva no cenário. “Deve cair, mas nem tanto. Os números que vemos no relatório Focus falam em algo em torno de 5% (estimativa de inflação). Eu diria algo entre 7% e 8%”, analisa.

De acordo com o Banco Central, a projeção dos analistas para a inflação de 2021 recuou de 10,05% para 10,04%. Foi a segunda semana seguida de queda do indicador.

Se confirmada a previsão,



Afeta muito a qualidade de vida em atuar um governo completamente alheio às necessidades básicas da população. Os R\$ 400 do Auxílio Brasil não vão compensar a sensação de perda do poder de compra e queda de renda do trabalhador"

Elena Landau, economista

será a primeira vez que a inflação atinge o patamar de dois dígitos desde 2015, quando somou 10,67%.

Para 2022, o mercado financeiro elevou de 5,02% para 5,03% a estimativa de inflação. Com isso, a inflação segue acima do teto do sistema de metas para o ano que vem (5%).

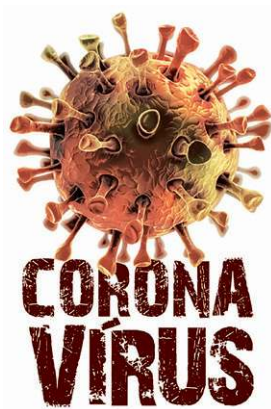
A meta central de inflação para 2022 é de 3,50%.

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre



Análise publicada pela agência britânica de segurança sanitária atesta que a nova variante, apesar da célere disseminação, têm até 70% menos risco de hospitalização em comparação à delta. Países europeus retomam restrições por alta de casos

Mais contagiosa, ômicron causa caos



Um mês depois de ter sido detectada na África do Sul, o ômicron começa a ter um perfil mais definido, na avaliação de cientistas que acompanham a evolução da covid-19. Especialistas concordam que a mais nova variante do Sars-CoV-2, embora muito mais contagiosa, é muito menos virulenta do que, por exemplo, a delta, embora não se saiba até que ponto ela poderá influenciar a pandemia. Ontem, uma análise divulgada pela agência britânica de segurança sanitária corroborou o entendimento de menor gravidade.

O trabalho, alinhado com dois estudos britânicos publicados na véspera, sustenta que uma pessoa com ômicron tem “entre 50% e 70% menos de probabilidades de ser internado em um hospital” do que um paciente infectado pela variante delta. No entanto, a agência britânica é muito cautelosa quanto ao baixo número de casos de pacientes hospitalizados com essa nova variante.

A análise é publicada em um momento em que os casos da covid-19 batem sucessivos recordes no Reino Unido, com mais de 120 mil notificações diárias entre quarta-feira e ontem. O aumento em sete dias é de 50%, e o número de internações começa a aumentar, sobretudo em Londres.

A Escócia anunciou o fechamento de boates por tempo indeterminado. A Irlanda do Norte e o País de Gales também apertaram as restrições às vésperas do Natal. Na Inglaterra, o governo do primeiro-ministro Boris Johnson está adiando a decisão o máximo possível, com base justamente nos dois estudos que mostram um menor risco de hospitalização pela ômicron.

Dominante

A situação do Reino Unido não é um caso isolado. Segundo o diretor da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a Europa, Hans Kluge, “a ômicron está se tornando, ou já se tornou, dominante em vários países”. A variante avança muito rapidamente em várias partes do continente e os casos estão dobrando a cada dois ou três dias, algo nunca visto antes.

Um exemplo é a França, onde 91.608 casos de covid foram notificados em 24 horas, um recorde absoluto de contágio desde o início da pandemia, em março do ano passado. “A transmissão é muito maior, mas, provavelmente, menos grave, embora não saibamos



Fila para realização de testes de covid-19 em farmácia de Paris: França bate recorde de casos registrados em 24 horas desde o início da pandemia



Guardas fiscalizam área da cidade chinesa de Xian: confinamento geral

até que ponto”, explicou Jean-François Delfraissy, presidente do conselho científico que assessora o governo de Emmanuel Macron.

A Espanha também registrou um recorde de infecções diárias, com mais de 60 mil casos, quase metade com a variante ômicron. Diante desse cenário, o país, que tem uma das populações com maior taxa de vacinação da Europa, decidiu tornar novamente obrigatório o uso de máscara ao ar livre, medida que foi suspensa há seis meses.

Também a Grécia anunciou que o uso de máscara será obrigatório em ambientes internos e externos durante os feriados. Todas as comemorações públicas de Natal e ano-novo foram canceladas no país. O governo italiano seguiu a tendência e voltou a cobrar o uso de máscaras.

A Suécia foi outro país onde novas medidas entraram em vigor. O governo determinou que o teletrabalho seja

priorizado. Além disso, eventos públicos que reúnam mais de 500 pessoas exigirão cartão de vacinação.

“Embora a ômicron cause sintomas menos graves, o número de casos pode novamente sobrecarregar os sistemas de saúde que não estão prontos”, alertou recentemente o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Isso não parece ser um problema no país onde a variante foi identificada, a África do Sul. No entanto, no Hemisfério Norte, onde a população é maior, as internações são muito mais preocupantes. “É muito importante estudar o que vai acontecer em Londres na próxima semana porque vai nos ensinar muito sobre a gravidade”, disse Arnaud Fontanet, membro do conselho consultivo francês.

Desde seu surgimento, a nova variante foi detectada em 18 países e territórios das Américas, de acordo com a

Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). O continente superou 100 milhões de casos de covid-19 desde o início da pandemia.

Segundo os dados mais recentes da organização, na última semana houve diminuição das infecções em partes da América Central e do Sul, mas foi constatado aumento no Caribe.

Nos Estados Unidos, por medida de precaução, a cerimônia do Oscar honorário, prevista para janeiro, foi adiada, mas a data da cerimônia principal está mantida para 27 de março.

Segundo levantamento da agência de notícias France-Presse, com base em dados oficiais dos países, o mundo registrou 5,37 milhões de mortes e mais de 276 milhões de casos de covid-19 desde o fim de 2019, quando o Sars-CoV-2 surgiu em Wuhan, na China.

Confinamento

Vinte e quatro meses depois, em meio aos preparativos para os Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim-2022, o governo de Xi Jinping tenta erradicar a doença com medidas rigorosas. Desde ontem, os 13 milhões de habitantes da cidade de Xian, famosa pelos Guerreiros de Terracota, iniciaram um confinamento rígido devido a um pequeno foco do novo coronavírus — 100 casos.

Ninguém deve sair às ruas, “exceto por motivo imperativo”. Apenas uma pessoa por casa está autorizada a fazer compras a cada dois dias e todas as empresas consideradas “não essenciais” suspenderam as atividades.

Os Jogos Olímpicos de Inverno em Pequim acontecerão com as medidas mais restritivas para um evento esportivo desde o início da pandemia: sem a presença de torcedores que moram em outros países e com todos os participantes dentro de uma “bolha sanitária”, que incluirá testes anticovid diários.

FDA aprova terapia da Merck

Um dia depois da aprovação do comprimido anticovid da Pfizer, a agência reguladora de medicamentos e alimentos dos Estados Unidos, FDA, recomendou, ontem, o uso da pílula desenvolvida pelo laboratório Merck para adultos de alto risco que contraíram a doença. “A autorização oferece uma opção de tratamento adicional contra o vírus da covid-19 na forma de comprimido, que pode ser tomado por via oral”, disse a cientista Patrizia Cavazzoni.

O fármaco produzido pela Merck, conhecida como MSD fora dos Estados Unidos e do Canadá, deve ser tomado dentro dos cinco dias posteriores ao início dos sintomas. Reduziu em 30% as hospitalizações e mortes por covid-19 entre pessoas em risco. No caso da medicação da Pfizer, a redução é de 90%.

Em seu comunicado, a FDA insistiu em que ambos os tratamentos devem ser um complemento às vacinas, e não substituí-los, porque elas continuam sendo a principal ferramenta na luta contra o coronavírus.

Ainda as terapias dos dois laboratórios sejam, em geral, seguras, conforme atestam estudos clínicos desenvolvidos, a pílula da Merck (molnupiravir) levanta mais preocupações. A FDA não autoriza a medicação para menores de 18 anos, porque pode afetar o crescimento dos ossos e cartilagens, nem para grávidas, devido a possíveis danos ao feto.

O molnupiravir atua incorporando-se ao genoma do vírus, o que causa mutações que impedem a replicação viral. A posologia é de oito cápsulas ao dia, por cinco dias, totalizando 40 comprimidos.

EUA

Ex-policial culpada por homicídio

A ex-policial americana Kim Potter, de 49 anos, foi declarada culpada, ontem, por homicídio involuntário do jovem negro Daunte Wright, 20. O crime ocorreu em Brooklyn Center, um subúrbio de Minneapolis, Minnesota, em abril deste ano. Potter alegou ter confundido sua arma de fogo com uma taser (pistola de choque). Familiares e amigos de Wright celebraram o resultado do julgamento.

Em depoimento, a ex-policial, que é branca, havia se declarado inocente ao descrever como uma ação que deveria ser um controle de trânsito de rotina culminou com a morte do rapaz. “Lembro-me de ter gritado: ‘taser, taser, taser’, e não aconteceu nada. Depois, ele (Daunte Wright) me disse que eu tinha atirado nele”, relatou.

Kim Potter foi denunciada pela promotoria por homicídio

involuntário em primeiro e segundo grau. A ex-policial não esboçou reação quando a juíza Regina Chu leu o veredicto de culpabilidade. A sentença será anunciada posteriormente.

A morte de Wright coincidiu com o julgamento do ex-policial branco Derek Chauvin, que assassinou o afro-americano George Floyd, também em Minneapolis, em maio de 2020, ao asfixiá-lo, ajoelhado sobre o seu pescoço.



Familiares e amigos de Wright celebram resultado do julgamento

PROCESSOS OTIMIZADOS

Pesquisadores usam novas tecnologias na criação de peças mais inteligentes e resistentes para aeronaves, além do uso de materiais menos poluentes

Voos hipersônicos

- Um dos maiores desafios no desenvolvimento de aeronaves hipersônicas, que voam a mais de cinco vezes a velocidade do som, é controlar o calor que se acumula nesses aviões durante a queima acelerada de combustíveis
- Para contornar esse aquecimento, pesquisadores da Universidade de Melbourne, na Austrália, criaram peças de um catalisador normal, dispositivo que filtra gases tóxicos produzidos no motor de aviões, feitas de ligas metálicas, mas revestidas com um mineral sintético chamado zeólito
- Ao replicar, em laboratório, as temperaturas e as pressões extremas experimentadas pelo combustível em velocidades hipersônicas, a equipe observou que, quando as peças impressas em 3D aqueciam, a presença do zeólito fazia com que uma quantidade maior de calor fosse absorvida, evitando, assim, superaquecimentos

Peças de carbono

- Para produzir a fuselagem de um avião, é necessário o desenvolvimento de várias folhas de diferentes materiais compostos. Elas são empilhadas e moldadas na forma de uma fuselagem. Depois, postas em fornos de grandes proporções. Todo o processo é demorado e caro
- Em vez de colocar camadas do material dentro do forno, pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos EUA, envolveram as folhas em um filme ultrafino de nanotubos de carbono (CNTs) e, em seguida, aplicaram uma corrente elétrica, como um cobertor de calor
- A corrente elétrica fez com que os materiais internos se fundissem com a mesma qualidade do processo feito com fornos, mas utilizando apenas 1% da energia usada no método tradicional

Biocombustível de carbono

- Pesquisadores da Universidade de British Columbia, no Reino Unido, adicionaram óxido de grafeno ao etanol, combustível usado em aeronaves, para otimizar o desempenho
- Por meio de testes em câmeras ultrarrápidas e análises microscópicas, puderam estudar a taxa de combustão do combustível adulterado quimicamente e constatar que a adição do produto melhorou a taxa de queima (combustão) em cerca de 8%
- As melhorias observadas podem ajudar a reduzir a pegada de carbono das aeronaves e, ao mesmo tempo, tornar os aviões mais potentes



Fontes: revistas Chemical Communications, Advanced Materials Interfaces e Combustion and Flame

Cientistas recorrem a técnicas avançadas, como a impressão 3D e o uso de nanomateriais, para tornar as aeronaves mais velozes e baratas, além de menos poluentes. Projetos têm tido resultados promissores

Rumo às frotas turbinadas

» VILHENA SOARES

Os aviões são meios de transporte eficientes, mas difíceis de serem fabricados. Além disso, o peso e o refinamento dos materiais usados pelas aeronaves fazem com que o transporte aéreo seja mais caro do que os concorrentes. Graças a avanços tecnológicos, essas limitações tendem a ser cada vez menores. Pesquisadores têm usado técnicas inovadoras, como a impressão 3D, e explorado materiais menos agressivos ao meio ambiente para impulsionar a construção de uma nova frota aérea. O objetivo é reduzir custos, tornar os aviões mais eficientes e menos poluentes.

A fuselagem de um avião, que pode ser definida como sua casca e corresponde a maior parte da aeronave, é criada por meio de um processo complexo. O material usado é formado por várias folhas de diferentes materiais, criando uma espécie de massa folhada. Depois que essas camadas são empilhadas e moldadas, as estruturas são transportadas para fornos e autoclaves (tanques aquecidos) do tamanho de armazéns, onde todo o material se funde.

“Se você está fazendo uma estrutura grande, como uma asa, precisa de fornos do tamanho de um prédio de dois ou três andares, o que requer muito

dinheiro e tempo no processo de produção”, detalha Brian Wardle, professor de aeronáutica e astronáutica no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos. Wardle faz parte de uma equipe de cientistas que busca facilitar esse processo.

Para isso, o grupo envolveu as folhas em um filme ultrafino de nanotubos de carbono (CNTs) e, em seguida, aplicou uma corrente elétrica, como um cobertor de calor, que fez com que os materiais internos se fundissem. O processo se deu com a mesma qualidade do realizado em fornos, mas com um forte diferencial: gastando apenas 1% da energia do método tradicional. “A forma original desse processo exige uma grande infraestrutura. Agora, podemos fazer materiais de estrutura primária sem ter todo esse trabalho, menos dependentes desses recursos, que também apresentam um custo alto”, ressalta Wardle.

Os pesquisadores destacam que mais estudos precisam ser feitos para garantir que a tecnologia possa ser usada com segurança e adiantam que se dedicam ao desenvolvimento de um novo tipo de material, também feito de carbono, que poderá tornar as peças produzidas ainda mais resistentes. “Estamos focados no desenvolvimento de redes nanoporosas. São filmes ultrafinos feitos de

Voos expressos

É definida como uma velocidade acima de Mach 5 — com um deslocamento de mais de 6.100 quilômetros por hora ou 1.700 quilômetros por segundo, o equivalente a mais de cinco vezes a velocidade do som. Em teoria, uma aeronave com esse potencial poderia viajar de Londres, no continente europeu, a Nova York, na América do Norte, em menos de 90 minutos.

material microscópico alinhado, como os nanotubos de carbono, que podem ser projetados com propriedades excepcionais, incluindo cor, força e capacidade elétrica. Eles seriam capazes de agregar valor ainda maior e resistência às peças que compõem os aviões”, conta Wardle.

Controle do calor

Outro objetivo dos profissionais do transporte aéreo é fazer com que as aeronaves sejam extremamente mais rápidas, sendo capazes de fazer

voos hipersônicos. Para realizar essa proeza, é necessário controlar o calor que se acumula nos aviões durante a queima acelerada de combustíveis, uma tarefa difícil para a engenharia, mas que pode se tornar realidade com o auxílio de um novo material inteligente desenvolvido por pesquisadores da Austrália. Eles criaram e imprimiram em 3D peças de um catalisador normal, dispositivo que filtra gases tóxicos produzidos no motor de aviões, feitas de ligas metálicas, mas revestidas com um mineral sintético chamado zeólito.

Em simulações, quando replicadas as temperaturas e as pressões extremas experimentadas pelo combustível em velocidades hipersônicas, observou-se que, quando as estruturas aqueciam, a presença do zeólito fazia com que uma quantidade maior de calor fosse absorvida, evitando, assim, superaquecimentos. “Nossos testes em laboratório mostram que os catalisadores impressos em 3D são muito promissores para alimentar o futuro do voo hipersônico”, afirma Selvakannan Periasamy, principal autor do estudo e pesquisador da Universidade de Melbourne.

Apenas alguns aviões experimentais alcançaram velocidade hipersônica. Os pesquisadores australianos acreditam que o projeto em andamento poderá

ajudar a tornar essas viagens reais. “É uma direção nova e empolgante para a catálise, mas precisamos de mais pesquisas para entender totalmente esse processo e identificar a combinação de ligas metálicas que pode render o melhor resultado”, pondera Periasamy. “Nosso próximo passo é desenvolver novos designs ainda mais complexos, algo que antes não era possível, mas pode se tornar realidade graças à impressão 3D”, acrescenta.

Marcelo L. Ribeiro, especialista em estruturas aeroespaciais pela Universidade de São Paulo (USP), vê os avanços obtidos na área com bons olhos. Segundo ele, novos materiais e técnicas avançadas podem render ganhos importantes para o setor. “No caso da produção, reduzir custos é uma grande vantagem, devido ao trabalho que envolve todo esse processo. Isso também chama a atenção das empresas, que buscam aeronaves mais eficazes e de custo menor”, afirma. Mas os recursos que se mostram promissores precisam de tempo para se tornarem uma alternativa sólida, que possa substituir os processos atuais, pondera o especialista. “Novas peças e novos métodos necessitam de uma análise mais ampla, e o setor aéreo apresenta um sistema de regulação muito rigoroso, com uma avaliação que garante a segurança de novos produtos”, justifica.

Reduzindo a pegada de carbono

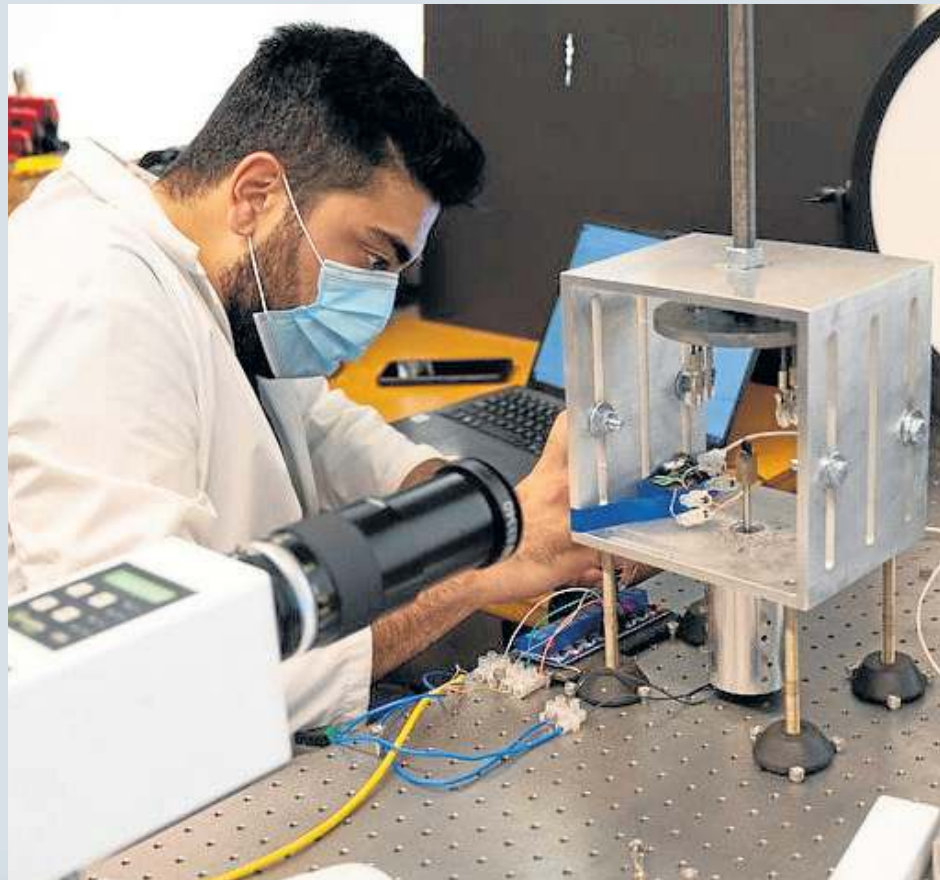
O uso de novas tecnologias também tem contribuído para o desenvolvimento de combustíveis aéreos menos agressivos ao meio ambiente e mais eficazes. Em testes laboratoriais, pesquisadores da Universidade de British Columbia, no Canadá, adicionaram óxido de grafeno ao etano e atingiram um desempenho nesse sentido. Por meio de testes feitos com câmeras ultrarrápidas e análises microscópicas, os pesquisadores puderam estudar a taxa de queima (combustão) do combustível adulterado quimicamente e observaram que a adição do produto melhorou essa atividade em cerca de 8%.

Principal autor do estudo, Sepehr Mosadegh explica que a adição de nanomateriais aos combustíveis líquidos altera a transferência de calor e a taxa de evaporação do produto, impactando a taxa de queima geral. “Quando se trata de combustível, estamos sempre em busca de uma maior eficiência em relação à sua queima, que precisa ser mais rápida, mas mantendo a resistência”, resume.

Para a equipe canadense, os resultados obtidos na simulação podem ajudar a reduzir a pegada de carbono das aeronaves e, ao mesmo tempo, tornar os aviões mais potentes. Há, também, a expectativa de explorar o mesmo tipo de abordagem com outros combustíveis. “Nanomateriais podem gerar esses ganhos, contanto que saibamos a quantidade certa a acrescentar. Precisamos de uma boa receita. Tudo isso pode ser muito positivo para motores de aeronaves”, frisa Mosadegh.

O especialista em estruturas aeroespaciais Marcelo L. Ribeiro aposta que soluções tecnológicas similares deverão surgir nos próximos anos. “Muitos especialistas têm buscado materiais menos agressivos para construir aeronaves e também para mantê-las. Essa busca também é algo que é valorizado no cenário em que vivemos, em que os danos provocados ao planeta estão em voga. É preciso ter opções mais amigáveis ao meio ambiente”, justifica. (VS)

University of British Columbia, Okanagan Campus



Nanomateriais podem gerar esses ganhos, contanto que saibamos a quantidade certa a acrescentar ao combustível (...) Tudo isso pode ser muito positivo para motores de aeronaves”

Sepehr Mosadegh, pesquisador da Universidade de British Columbia

LEIA AMANHÃ: CONECTIVIDADE PODERÁ MELHORAR A QUALIDADE DOS VOOS

O QUE NÃO PODE FALTAR NO NATAL?

A receita é muito particular, mas os brasilienses concordam que amor, solidariedade, oração e estar em família são fundamentais

» RENATA NAGASHIMA

Minervino Júnior/CB



O casal Wagner e Flávia Furtado e as filhas Mariah e Isabela e passarão o Natal juntos pela primeira vez

Não há dúvidas de que neste ano as festas natalinas terão um clima diferente do ano anterior: cheias de expectativa e esperança de um ano melhor que está por vir. Em 2020, abraços e trocas de presentes nas comemorações de Natal foram substituídos por lives e vídeochamadas, e a ceia foi realizada somente entre pessoas que dividiam a mesma casa. Para muitos, este será o primeiro Natal com familiares e amigos depois da fase mais severa da pandemia de coronavírus, que fez com que entes queridos ficassem separados por mais de um ano, mas por um bem maior: a vida.

Com o avanço da vacinação, a chegada dos últimos dias de 2021 veio com alta expectativa pelo retorno dos encontros familiares e celebrações de fim de ano. Para muitos brasilienses, o Natal será o grande reencontro, o dia em que todos poderão finalmente se abraçar e festejar a alegria de estar ao lado das pessoas que lhe são caras. Um momento de emoção e de agradecimento, depois de tudo que vivemos por quase dois anos. Sem dúvida, todos concordam que a receita para uma noite de Natal perfeita é estar com aqueles que ama, partilhar alegria e sorrisos.

Neste ano, o Natal será ainda mais especial para a família Furtado Lopes. Será a primeira vez que, oficialmente, passarão com a família completa. Flávia Furtado, 39 anos, e o marido Wagner Lopes, 47, sempre tiveram o sonho de adotar um filho; só não sabiam quando seria. "A Isabela veio em 2010, e quando ela estava com 7 anos, começou a pedir uma irmã. A partir daí, decidimos entrar na fila de adoção e começamos todo o processo de cadastramento", conta o servidor público.

Em 2018, o casal foi habilitado e começou a procura. "Ficamos muito tempo procurando. Eu sabia que meu coração bateria mais forte quando eu encontrasse minha filha", relata a doula. E foi em setembro de 2020, quando a foto de Mariah, com 13 anos na época, que morava em Curitiba, apareceu pela primeira vez para Flávia. "Eu chorei muito e sabia que era minha filha. Eu tive a certeza na hora", recorda. A sentença final da adoção saiu em agosto de 2021, e esse será o primeiro Natal com a família completa.

"Era para ser", diz Mariah Furtado, 14. Inicialmente, ela não queria sair da sua cidade natal, mas depois de um tempo na espera, cogitou a possibilidade de mudar para outro estado e pediu para ser colocada no cadastro nacional. "E foi de cara. A primeira família que apareceu foram eles, e eu senti que iria dar certo e que seriam meus pais", conta. Mesmo com medo do desafio que seria mudar para Brasília, ela garante que foi a melhor decisão que tomou. "Eu realmente me encontrei aqui, sinto que é o meu lugar. Estou muito feliz com esse Natal, esperei muito por isso. Oficialmente, uma família. Não tem quem me tire daqui", brinca.

Flávia explica que a relação da adoção com o Natal tem um significado ainda mais importante para ela. "A gente comemora o nascimento de Jesus, que foi um filho adotivo. Acima de qualquer coisa, Ele é filho de Deus e se tornou filho adotivo de José e Maria, ela aceitou ser mãe adotiva dele. Poderia dizer não, mas ela se abriu para receber um filho enviado por Deus. E, como cristã, eu acredito que minhas filhas

Crédito: arquivo pessoal



A escritora Julyana Mendes Caiado é mãe de sete

foram enviadas por Deus. Adotiva ou biológica, a diferença é o tempo que ele mandou cada uma."

Oração

O Papai Noel Edson Neri, 63 anos, ao contrário do que todos pensam, não distribui presentes na noite de Natal; ele comemora com a família. "Nossas festas são sempre em família e com amigos. Vem gente de toda raça, de toda cor e de todos os lugares, mas sempre em família. Fazemos uma grande festa", conta. E o que não pode faltar no Natal do Noel? Oração. Para ele, antes de qualquer coisa, a data marca a chegada de Jesus ao mundo. "Por isso, entendo ser um tempo de comemoração, de celebração e de oração. Oração pela paz, pelo amor das famílias. Resumindo, no Natal festejamos a chegada do nosso salvador a esse mundo", diz.

A receita de um Natal perfeito não existe, na opinião do Noel. Mas ele observa que, talvez, se todos tivessem o pleno entendimento da data, as pessoas aproveitariam mais o momento e promoveriam a proposta que Deus pediu "que é de vivermos como irmãos e em paz, sem fome e sem miséria", salienta. Para Edson, o espírito natalino precisa se manter vivo entre as famílias. "Assim, poderemos nos preparar, enfeitando nossas casas, preparando

a festa, esquentando nossos corações para que possamos unir todos os nossos sentimentos e sentidos em prol da celebração."

Família

Família é o segredo para o Natal perfeito da secretária de Estado de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, 40. "O Natal é um momento muito especial de confraternização e de fortalecimento dos laços com as pessoas que fazem parte das nossas vidas", conta. Por isso, ela faz questão de passar com a família, principalmente com os filhos e o marido. "Nem sempre é possível reunir todo mundo, como nossos pais, sogros e irmãos, ainda mais por causa da pandemia", lamenta.

Este ano, apesar do cenário ser melhor do que o vivido em 2020, graças ao avanço da vacinação, a celebração vai ser apenas entre os quatro. "Para mim, isto é o Natal perfeito: estar com quem eu amo. Este será um Natal para descansar, agradecer, reenergizar e pedir muito a Deus por saúde, proteção e muita disposição." Marcela acrescenta que tudo isso é importante para que, com o olhar solidário, responsável e amoroso, ela possa continuar cuidando de tantas pessoas em 2022. "O que não pode faltar neste dia é amor ao próximo, gratidão por todas

Crédito: Jéssica Marschner/CB



Papai Noel Edson Neri comemora em família

as coisas boas que aconteceram, a esperança em dias melhores e vontade de fazer o bem."

Amor e solidariedade

Depois da Santa Missa, o padre Carlos Henrique Silva, da Paróquia São Pedro de Alcântara, no Lago Sul, também comemora o Natal com ceia e comunhão entre família e amigos. Para ele, a noite perfeita resuscita a alegria da salvação, a solidariedade e a disponibilidade de compartilhar amor com os que mais precisam. "Como cristão e padre, Natal é a presença de Deus na minha e na vida do mundo. E precisamos celebrar o verbo que se fez carne, a presença de Deus. E a melhor forma é com muito amor", aponta.

Ele afirma que quando consegue demonstrar amor na vida das pessoas, está fazendo aquilo que Jesus deixou como mandamento. "Ele veio para salvar, e não condenar. É uma presença amiga. Sinto o acolhimento dele na minha, e por isso posso também acolher outras pessoas que Deus colocou no meu caminho. Não pode faltar amor, porque Deus é amor e Ele nos amou tanto que enviou o único filho para nos salvar", acrescenta.

Gratidão

Esse é o ingrediente que não pode faltar na noite de Natal da

Arquivo Pessoal



Para a secretária Marcela Passamani, a família é o segredo no Natal

família Mendes Caiado. Mãe de sete, a educadora parental e escritora Julyana Mendes Caiado, 45 anos, tem o costume de fazer a ceia natalina em casa, mas no ano passado, com o falecimento do pai após complicações da covid-19, a comemoração foi transferida para a casa de mãe dela. Este ano, ela vai reunir a família novamente em casa. Ela conta que o Natal sempre foi muito esperado quando era criança. "Eu morava na cidade e nessa época íamos para o interior, então eu associava a data à liberdade", recorda.

Quando se tornou mãe, Julyana criou o hábito de comemorar com familiares. Mas quando os filhos cresceram, uma nova tradição em família foi sendo criada. "Eles não queriam ir para o Natal, queriam fazer. E eu entendi que precisava proporcionar isso a eles. Nasceu deles fazer nosso Natal, e fomos criando nossas próprias tradições. Uma delas é a de agradecer pelas coisas que aconteceram no ano", conta a educadora parental.

Estarem juntos e exercer a gratidão se tornou a grande tradição das noites de Natal da família. "Temos uma geração de corações crentes, onde estamos sempre em dívida, e os filhos pedindo e querendo. Por isso, precisamos mostrar o tanto que estamos juntos e importante, e devemos agradecer tudo que temos. Ano passado, acreditávamos que o pior já tinha

passado e estava tudo bem. Logo meu pai faleceu de sequelas da covid. A gente sabe o quanto é difícil, mas precisamos ter o coração grato pelas coisas boas que vivemos durante o ano", afirma.

Julyana conta que ganhou uma latinha de presente, com a palavra "gratidão", e que na noite de Natal a família vai usá-la para escrever e depositar nela tudo aquilo que são gratos. E durante o ano que vem, quando alguém estiver passando por algum momento difícil, poderá pegar esses papéis e lembrar que sempre há motivos para agradecer. "Teremos essa esperança viva durante o ano inteiro. É algo simples, mas importante. A gente esquece os milagres diários. Natal geralmente se assemelha à troca de presente, mas nunca se pode esquecer que estamos comemorando o nascimento de Jesus, e nada melhor do que ser grata a tudo que ele fez por nós."

Para a escritora, uma noite de Natal perfeita é quando se pode estar em família. "Não gosto de grandes comemorações, apesar de já ser uma grande comemoração, porque só nós já somos nove", brinca. Ela acrescenta que um Natal perfeito é quando se tem consciência da importância de estar junto daqueles que amam. "Para mim, como mãe, não é sobre o que ganhar, mas o Natal é perfeito quando olho para os meus filhos", conclui.



JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

TCDF/Divulgação



Clemente toma posse no TCDF, mas associação tenta impedimento via STF

Em evento a portas fechadas, André Clemente tomou posse, ontem, como novo conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. A solenidade ocorreu no gabinete do presidente, como manda o protocolo, e contou com nomes do órgão colegiado, do primeiro escalão do Executivo local e do Ministério Público junto ao TCDF.

Como tudo começou

Com a aposentadoria compulsória do conselheiro José Roberto de Paiva Martins, o cargo ficou disponível em 24 de novembro. Constitucionalmente, a vaga se destina a candidato aprovado em concurso público para o tribunal. Porém, o último certame encontra-se em andamento, e a vacância deu espaço para Clemente — cujo nome era um dos principais cotados.

Vaiém judicial

A possibilidade de abertura de uma brecha legal não foi bem recebida por entidades de classe, que entraram com pedido judicial para evitar a nomeação. André Clemente teve o nome aprovado por 19 dos 24 distritais após sabatina na Câmara Legislativa, em 2 de dezembro, mas, na mesma data, uma liminar do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios quase barrou os planos do então secretário de Economia.

Última tentativa

O sinal verde veio por decisão do presidente do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Martins, cinco dias depois. O ministro acolheu pedido da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF), que defendeu a legalidade da indicação. Contudo, a Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas do Brasil (Audicon) recorreu ao Supremo Tribunal Federal, no último dia 16, na tentativa de impedir a indicação de Clemente e sustar os efeitos dela. A ação direta de inconstitucionalidade está sob relatoria do ministro Nunes Marques, que aguarda manifestação da Advocacia-Geral da União e parecer da Procuradoria-Geral da República.

Perfil

Graduado em ciências contábeis, em 1994, e em direito (2006), André Clemente é auditor concursado da Receita do DF. Pós-graduado em auditoria interna e externa, assumiu cargos de secretário da Fazenda, de Planejamento, do Entorno, da Representação do Estado de Goiás, além de presidente dos conselhos de administração do Banco de Brasília e da BRB Corretora de Seguros S/A.



O sentimento é de gratidão, de honra. Isso significa muito. Temos uma preocupação de que políticas públicas bem feitas tenham continuidade. Será um momento de grandes aprendizados e relacionamentos com os entes do governo. Para mim, é um presente de Natal!

André Clemente, conselheiro do TCDF recém-empossado

Ataque a Sergio Moro...

Crítico ferrenho de Sergio Moro desde que o ex-ministro assumiu a pasta da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e autorizou a transferência de líderes de facções para a Penitenciária Federal do DF, Ibaneis Rocha (MDB) voltou a alfinetar o pré-candidato à presidência da República pelo Podemos. “A cadeira de ministro estava pequena para o Moro e grande para o Anderson (Torres). Tratar de justiça é ter relacionamento com todos os órgãos, tinha de ser alguém como o Anderson. Acertou o presidente (Jair) Bolsonaro”, disparou, ontem.



Renato Alves/ Agência Brasília

...e agrado a Anderson Torres

A declaração ocorreu durante cerimônia de inauguração de trecho duplicado da DF-001, no Jardim Botânico — região administrativa onde mora Anderson Torres. O afago por meio de palavras ratificou o apoio do governador ao trabalho do atual chefe do MJSP, que atuou como secretário de Segurança Pública de Ibaneis antes de ocupar o lugar de Moro, por escolha de Jair Bolsonaro (PL). “Foi uma baixa, mas me deixou o Júlio (Danilo), que tem feito um bom trabalho (na SSP-DF)”, completou o emedebista.

Terceirizados da Saúde ameaçam greve

Sem receber o 13º salário desde terça-feira — data-limite para o depósito —, cerca de 2 mil funcionários terceirizados da BRA Serviços aguardam solução para o problema e prometem uma greve a partir de segunda-feira caso não haja acordo sobre o passivo. Responsáveis pela limpeza e conservação das unidades de saúde do Distrito Federal, os trabalhadores alegam que atrasos nos pagamentos têm sido recorrentes. A empresa justifica que o problema resulta da demora nos repasses por parte da Secretaria de Saúde, mas o sindicato da categoria (Sindiserviços-DF) contesta a informação. A entidade cobra uma reunião com representantes da companhia e do Executivo local ainda hoje.

Nova representação contra deputado

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) protocolou, junto à presidência do partido, uma representação contra o colega de Casa Heitor Freire (PSL-CE), por quebra de decoro. Em documento enviado ao Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, o Partido dos Trabalhadores afirma que houve prática de “gravíssimos atos” em 24 de novembro, quando o parlamentar entrou sem aviso prévio no Centro Educacional (CED) nº 1 — escola de gestão compartilhada entre militares e civis — na Estrutural, e criticou um trabalho produzido por estudantes do colégio. Antes desta representação, Freire havia sido alvo de medida semelhante protocolada pelo deputado federal Israel Batista (PV-DF).

Arquivo Pessoal



Punição e retratação

À época, os alunos produziram um mural por ocasião do Dia da Consciência Negra. Nos desenhos, eles retrataram cenas de violência policial contra negros. Em ofício à Secretaria de Educação, Heitor Freire pediu “punição exemplar” a uma das gestoras da escola, além de retratação formal à Polícia Militar do Distrito Federal. Dois dias depois, ele esteve na instituição de ensino, filmou o painel e disse que denunciaria a direção da escola ao Ministério Público pela proposição da atividade.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RAFAEL BOTAN, ONCOLOGISTA DO INSTITUTO DE CÂNCER DE BRASÍLIA (ICB)

Ed Alves/CB/D.A.Press



Rafael Botan frisa que as pessoas observem pintas pelo corpo

No *CB.Saúde*, o médico orienta sobre cuidados durante o verão e destaca que, na pandemia, esses tumores com alta incidência são os mais negligenciados

Foco no câncer de pele

» PEDRO MARRA

D iagnóstico precoce, cuidados com a pele e atenção para proteger o corpo no verão e no resto do ano. Esses e outros assuntos foram comentados pelo oncologista do Instituto de Câncer de Brasília (ICB), Rafael Botan, ontem, em entrevista ao programa *CB.Saúde* — uma parceria do *Correio Braziliense* com a *TV Brasília*. “O câncer de pele é o que eu mais vejo ser negligenciado, porque uma pessoa que está com uma falta de ar, e tem um nódulo no pulmão, não tem como negligenciar isso”, destacou à jornalista Carmen Souza.

Quais são os tipos de câncer de pele mais comuns?

Quando a gente fala de câncer de pele, a gente tem duas doenças muito distintas, a do tipo melanoma e a do tipo não melanoma. O melanoma é relacionado àquela famosa manchinha preta ou pinta. E aquilo ali pode vir a se tornar um melanoma. Já os outros tipos, geralmente, não têm

micropigmentação, em que pode ser meio perolado, avermelhado, mas são bem menos agressivos do que o melanoma, disparado o mais agressivo e que merece mais cuidado.

Sobre o câncer de melanoma, vale aquela regra das manchas A, B, C, D e E para definir o grau de evolução do tumor?

Não, porque ele é mais específico para o melanoma. Existe um método para essa regra, que é o A, B, C, D e E. A é de assimetria, quando um lado da manchinha é diferente do outro. O B é de bordas, se elas são elevadas. O C é de cor, se é heterogênea, bem pretinha de um lado e do outro tem uns tons avermelhados. O D é de diâmetro, que é o tamanho, e o E é de evolução, que, em alguns casos, chamam de espessura. (Ficar atento) é a maneira mais eficaz para rastrear e saber se a pessoa tem que ir ao médico.

Um levantamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) de 2020 mostrou que de cada 10 brasileiros, pelo menos, seis se expõem ao Sol

sem proteção. Essa realidade se aplica ao DF?

Existe a exposição por trabalho, e essas pessoas, geralmente, não se preocupam mesmo em talvez seja a exposição mais importante, porque ela é contínua e longa. E existe a exposição de lazer, em que a gente vê a pessoa se preocupando mais, colocando protetor, mas esquecem algumas regiões que são importantes. Por exemplo, o lábio é totalmente exposto ao Sol quando a gente vai em uma praia ou em uma oficina. Passamos protetor em todo o corpo e esquecemos os lábios.

De que forma a pandemia impactou no diagnóstico de câncer de pele?

O câncer de pele é o que eu mais vejo ser negligenciado, porque uma pessoa, por exemplo, que está com uma falta de ar, e tem um nódulo no pulmão, não tem como negligenciar isso. Agora, o câncer de pele é uma pintinha que fica assintomática por anos e anos na sua evolução, e a pessoa diz que está crescendo, mas “depois eu vou (ao médico)”.

Quais as principais dicas de cuidados com a pele?

Quem tem muitas pintas, geralmente, tem a pele mais clara, e esse tipo de gente tem muito mais câncer de pele. E as pessoas têm que usar (fator de proteção), no mínimo, 30, em que tem uma proteção adequada. A partir disso, a proteção aumenta, mas muito pouco. Então, esses protetores de 120, 130, isso vale muito pouco, até porque são mais caros. O que é importante a pessoa ter são protetores resistentes à água.

Quais conselhos o senhor pode dar sobre uso de creme bronzeador? E quais os perigos do bronzeamento artificial?

O creme bronzeador dificulta a ação do protetor solar. Então, por causa disso, faz com que aumente a vulnerabilidade e a exposição, e aí aumenta (as chances de) câncer de pele. O bronzeador, em si, não é cancerígeno, mas aumenta, porque impede que a pessoa passe adequadamente o protetor, e ainda pode ter alguma reação. O bronzeamento artificial foi banido no Brasil, porque aumenta as chances de câncer de pele.



SINDICATO DOS PUBLICITÁRIOS DE BRASÍLIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

No uso de suas atribuições legais, com base nos Art. 15 e 22 letra B, do Estatuto Social, O Presidente do Sindicato dos Publicitários de Brasília, convoca Assembleia Geral Ordinária da Entidade, para apreciação da seguinte ordem do dia:

- Ausência de registro de chapas no dia 15 de dezembro de 2021 conforme edital do dia 07 de dezembro de 2021, publicado no *Correio Braziliense*.

A Assembleia Geral será realizada na sede do sindicato dos Publicitários. SCS. Edifício Baracat, sala 602, às 10:00 horas do dia 29 de dezembro de 2021, ou em segunda convocação às 10:30 horas com qualquer número de associados quites com a mensalidade social.

Brasília, 22 de dezembro de 2021.
Pedro Carlos Abelha Peixoto
Presidente



FAVAS CONTADAS

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br



Fotos: João P. Teles/Divulgação

Vitor Noia e o chef Eddie Almeida do Weknd

Um café intenso

Eles não se conheciam nem nunca ouviram falar um do outro até se formarem como baristas juntos. Daí, para o chef Eddie Almeida, de 31 anos, e o designer Vitor Noia, de 24, se tornarem sócios foi um pulo. Em comum, a paixão pelo café. A parceria se deu quando puderam abrir uma cafeteria. Foi a mãe de Vitor quem descobriu que no Bloco B da 211 Norte, onde já existia um café, estavam passando o ponto. Mais que depressa, o jovem filho — “Eu sempre quis ter um café” — se antenou e obteve a preferência no futuro negócio.

Formado em gastronomia pelo Iesb, Eddie, alagoano de Delmiro Gouveia, trabalhou no Universal, Bottarga e no

L'Entrecôte de Paris, preferencialmente na área de confeitaria, até diversificar o trabalho para a cozinha, propriamente dita, de pratos quentes e salgados. Ambos foram buscar inspiração para o cardápio em referências norte-americanas, inclusive no nome. A casa se chama Weknd Coffe Bar. Assim mesmo. Embora pareça, eles garantem que não está faltando letra. “O nome brinca com a palavra we (nós, em inglês) e as consoantes de weekend (fim de semana, em inglês) para propor um cenário ideal para um bom momento de descontração e de diversão à mesa”, explica Vitor, responsável por toda a concepção da marca, inclusive a decoração da casa

Brunch a qualquer hora

Weknd abriu no fim de outubro, mas, a partir desta semana, passa a operar com o cardápio completo, no qual os destaques são o brunch; comidinhas na hora do almoço, como arroz de costela com ovo de gema mole (R\$ 51); penne com molho de cheddar e requeijão cremoso com pedacinhos de bacon crocante (R\$36); saladas; e o happy hour com coxinha de frango sem massa (cinco por R\$ 31), pasteis de queijo cremoso e pimenta de cheiro e bolinho de arroz ao chimichurri (ambos, cinco unidades por R\$ 29 cada).

Composto de combos para duas pessoas, o brunch apresenta combinações típicas de quatro cidades famosas dos Estados Unidos. Nova York traz ovos mexidos com bacon e torradas, grilled cheese, suco natural, café coado e bolo de chocolate com calda de chocolate (R\$ 96); Los Angeles com duas quiches de bacon com queijo gruyère e de espinafre e alho-poró acompanhadas de salada, suco natural, apple pie e café coado. São Francisco tem uma pegada vegetariana com quiche de espinafre e salada, grilled cheese e panquecas, suco e café na prensa francesa (R\$ 88). Já a simplicidade do brunch mora em Orlando, no sugestivo sanduíche de bacon, tomate, alface com maionese, waffles com mel, cookie, chocolate quente e soda com granadine e xarope de limão siciliano (R\$ 69).

Vale vencer qualquer distância para ir lá comer a torta de maçã, no estilo americano com massa de biscoito que derrete na boca, canela e açúcar. Vem quentinha à mesa e combina com uma bola de sorvete de creme (R\$ 19). Além da apple pie, tem a carrot cake, bolo de cenoura e especiarias coberto de cream cheese (R\$ 16); e o cinnamon roll, rosquinhas de canela e açúcar mascavo servidas quentinhas, “como feita em casa de vó”, sugere o menu (R\$ 12). Funciona de terça a quinta-feira, das 11h às 22h; sexta e sábado, das 11h à meia-noite; e domingo, das 11h às 23h. Reservas: 9 9613-8612.

Virada com risoto

Há 10 anos que Alexandre Tirulin promove réveillon na sua risoteria Santo Cerrado, onde tem uma das mais belas vistas da Chapada dos Veadeiros, na Vila de São Jorge. Este ano, o prato ganhou nomes sugestivos inspirados na energia de renovação do ano-novo, como o Saúde e Sorte de filé de pernil finalizado com abacaxi em cubos caramelizados, queijo parmesão e manteiga, acompanhado de farofa de lentilha e bacon; Sempre para frente, feito com espumante inclui morangos, uva, polvo e camarão finalizado no parmesão e manteiga (foto); e Paz e Amor, o risoto vegano preparado com arroz negro, cogumelos paris e shitake, finalizado com crispy de alho-poró. Você pode conferir o cardápio completo no instagram @santocerrado ou informações pelo celular (61) 9 9974-1150.



Santo Cerrado/Divulgação

Liana Sabo/CB/D.A Press



Tintos franceses

Durante o tempo em que foi sócia da Vintage Vinhos, chegando a tocar uma loja no Park Shopping, a empresária Silvia Rejane Soares (D) conheceu muitos produtores europeus, inclusive o barão Philippe Nicolay Rotschild, que também tem residência em São Paulo e esteve em Brasília há menos de um mês. Na ocasião, eles acertaram encomendas que acabam de chegar à loja Más Vino (306 Sul), como o tinto Réserve Spéciale (R\$ 211 e também tem branco), produzido em Bordeaux pelas equipes dos Châteaux Lafite Rotschild. “Nossa intenção é colocar aqui, ao longo de 2022, quase toda a carta deles, que reúne vinhos produzidos em joint ventures com a Espanha, o Chile e a Argentina, com exceção dos rótulos mais populares”, informou a proprietária da Más Vino, que tem como sócio o filho Marcos Paulo Soares (E). A loja estará aberta, hoje, até as 19h. Telefone: 9 9243-8778.

Emprego

Com benefícios como vale-transporte, refeição no local, seguro saúde e odontológico, a rede Outback Steakhouse está contratando jovens, maiores de 18 anos, para atuar na unidade do Pier 21. Lá, tem vagas para auxiliar de limpeza, auxiliar de cozinha, recepcionista e atendente do restaurante. Os interessados deverão comparecer dias 27 e 28, às 14h30 para participar do processo seletivo. Boa sorte!

Feliz e abençoado Natal e paz na Terra entre os homens e as mulheres de boa-vontade e vacinados.

Fotos: Filipi Guidi/Divulgação



Padaria meio ano depois...

Foi com um nome tipicamente francês — Marché Du Pain — que o brasileiro Filipi Guidi, de 35 anos, abriu, há seis meses, uma padaria na 403 Sul com serviço de café da manhã e lanche. “Na próxima segunda-feira, 27, iremos implementar um cardápio de bistrô com sanduíches, omeletes, tapiocas e molhos, cujo diferencial será o café da manhã ou da tarde, com

combos robustos, desde o mais simples Tôt le matin, que inclui um croissant, requeijão, suco de laranja e uma bebida quente (R\$ 34,90) até o mais completo Magnifique com dois croissants, um pão au chocolate, um croissant de framboesa, duas bebidas quentes, requeijão, geleia, dois sucos de laranja e dois pães de queijo com queijo canastra defumado (R\$ 79,90)”.



...se torna bistrô

Confeccionado por um pâtissier, formado na França, o croissant é uma das atrações da casa. Todos os dias, o chef italiano Salvatore Loi, que passou três meses na cidade acompanhando a obra de um restaurante ao qual renunciou antes de abrir, levava croissant tradicional para casa elogiando-o como o melhor que já comera. “É feito com farinha de trigo francesa e manteiga nacional de alta qualidade”, explica Filipi, que abandonou a aviação civil, depois de atuar nela por oito anos e desistiu de se tornar oficial da PM, aprovado por concurso, para se dedicar à confeitaria de pegada francesa. Além dos sanduíches, a casa vai oferecer pizzas e massas, como ravioli de burrata com raspas de limão e molho de pomodoro pelatti (R\$ 46,90). Destaque para o pão com linguça de queijo coalho que vem na baguete com mostarda Dijon original e maionese, por R\$ 26,90. Funciona todos os dias, das 8h às 20h. Hoje, porém, e no dia 31, só até as 13h. “No andar de cima, temos uma área privativa com banheiro e ar-condicionado para coworking”, informa o empresário. Telefone: 3263-9541.

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP

Adicione nosso número:
(61) 9 9555-2589
na sua lista de contatos,
mande um “Olá”
e pronto!

Fique bem informado
todos os dias com o
Correio Braziliense



**CORREIO
BRAZILIENSE**



Minervino Júnior/CB

As luzes de Natal encantam o brasiliense

Após inauguração de projeto natalino com mais de 415 mil m², moradores de várias cidades do DF vieram admirar a estrutura. Programação vai até 20 de janeiro com shows, atrações musicais e ações sociais

» PEDRO MARRA

“Ele ficou bestificado com a cidade//Saindo da rodoviária, viu as luzes de Natal//Meu Deus, mas que cidade linda//No Ano Novo eu começo a trabalhar...”. Assim como João de Santo Cristo, cantado pela banda Legião Urbana, brasilienses e turistas se encantam com a iluminação de Natal do projeto do Governo do Distrito Federal (GDF) Brasília Iluminada. A decoração da cidade enche os olhos à noite e também durante o dia. Os visitantes entrevistados comentaram que as luzes de natal os fazem dar graças por estarem vivos, pela renovação de esperanças por um ano melhor. E são um refúgio para quem ainda mantém o distanciamento físico.

Ao longo dos mais de 415 mil m² de árvores iluminadas, o projeto é formado por 11 partes. A fachada do Edifício Anexo do Palácio do Buriti ganhou um painel de LED, um presépio e um trenó, montados com peças feitas por artesãos, que encantam quem passa. O espetáculo, inaugurado na noite da última quarta-feira, atrai moradores da capital federal, que vêm de várias partes do quadrado admirar a estrutura montada nesta segunda edição.

É o caso da família de Luzilene Roberto, 56 anos. Moradores do Recanto das Emas, a mais de 30km do centro de Brasília, eles vieram viver um momento de lazer durante a pandemia da covid-19. “Essa festa toda representa um pouco de esperança, porque nem parece que estamos em um momento complicado de crise na saúde”, comenta a matriarca.

Para Luzilene, a iluminação convida as pessoas a se sentirem à vontade ao ar livre. “Vim uma vez, mas faz uns quatro anos, e tinha menos árvores”, recorda-se. “Então, acho que faz diferença, porque é de graça. Sem contar que, neste ano, está bem diferente e mais atrativo para as pessoas, já que, no ano passado, estava todo mundo mais resguardado em casa”, avalia.

Filha de Luzilene, Alice Anália Machado, 27, conta que a visita à iluminação foi um dos poucos momentos que tem saído de casa nesta pandemia, além de ir ao mercado e à igreja. “Aqui é um ambiente mais familiar, principalmente porque tenho muita lembrança quando eu vinha com o meu pai para ver a iluminação”, lembra. A jovem defende, porém, que o valor de R\$ 14 milhões investidos poderiam ter sido distribuídos em outras regiões administrativas do DF. “Tanto que tive de vir de carro com a minha família”, analisa.

Junto das duas filhas, da mãe, do pai, da irmã e das sobrinhas, ela valoriza o momento em família no espaço enfeitado para o Natal. “Quando falamos para vir aqui ver como ficou a iluminação, minhas filhas já ficaram animadas, porque a gente tem saído pouco mesmo de casa”, afirma a moradora do Recanto das Emas.

Pedro Marra/CB/D.A. Press



Depois de admirar a decoração natalina, o militar Osmar Pereira Macêdo prometeu levar a mãe para ver as luzes

Pedro Marra/CB/D.A. Press



A família de Luzilene Roberto, saiu do Recanto das Emas para conhecer a decoração da Esplanada

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Diferentemente de Alice, o militar Osmar Pereira Macêdo, 50, todos os dias sai de casa de bicicleta, no Cruzeiro Velho, para o trabalho, no Palácio do Planalto. Ele aproveitou para tirar algumas fotos das luzes espalhadas pelo Eixo Monumental.

“A iluminação deste ano está mais bonita do que a do ano passado, porque tem mais árvores, a Torre de TV enfeitada no meio e o painel no Palácio do Buriti”, elogia o militar. Osmar acredita que o projeto causa uma sensação de felicidade em poder estar vivo, após ter perdido cinco colegas de trabalho para a covid-19, e de ter

sido diagnosticado com a doença, em novembro de 2020. “A minha mãe também testou positivo, assim como a minha irmã”, diz. “Então, isso gera uma sensação de alegria em estar vivo para enxergar isso tudo aqui”, emociona-se.

Osmar pretende levar a mãe, hoje, para contemplar o espetáculo juntos. “Vai ser emocionante para nós, porque este Natal vem depois do momento crítico da pandemia, no ano passado, quando esse vírus entrou no organismo da gente”, celebra. Católico, ele comemora a data religiosa que representa o

nascimento de Jesus Cristo como o resurgimento da alegria na população. “É uma data muito significativa, que todo mundo gosta e espalha luz pela cidade.”

O secretário de Economia do DF, André Clemente, foi quem apertou o botão que iluminou a Praça do Buriti. Após o evento, o chefe da pasta comentou que o projeto é contemplativo e democrático para moradores e turistas que quiserem parar e admirar. É muito mais que uma iluminação de Natal, é um evento de ano novo e de grande simbolismo, que contribui ainda mais para firmar Brasília como destino turístico nas festividades de final de ano e durante o mês de janeiro”, afirmou.

Atrativos

O projeto, com programação até 20 de janeiro, conta com shows e ações sociais. Dividido em 11 eixos, a área Torres/Pórticos marca a entrada da Esplanada dos Ministérios e da Praça do Buriti com sinais cenográficos que remetem ao anúncio do nascimento de Jesus, representando o começo de uma nova era. O espaço mais esperado é o Brasília Encantada, composto pelo Lago de Brasília, um grande espelho d’água, e o Eixo Central.

O Quadrante dos Presentes é uma área com 10 caixas de presentes em um espaço que conta com efeitos especiais de luzes, fumaça e neve, que levam o público a uma experiência sensorial. Outra atração é o Espaço Luz, com velas gigantes que formam um castiçal, e mais de mil girassóis que representam a felicidade, a lealdade, o entusiasmo e a vitalidade. Sessenta árvores de LED cenográficas compõem o eixo Árvore Sonho e Realidade, com destaque para a Árvore Monumental de 32 metros de altura.

No Complexo do Buriti, uma árvore de MDF (Fibras de Média Intensidade, em inglês) estilizada com palavras-chaves do projeto ocupa o centro da praça, que teve as mangueiras revestidas com microlâmpadas. A fachada do Edifício Anexo do Palácio do Buriti abriga o painel de LED, onde serão exibidos vídeos natalinos.

O casal de Sobradinho 2 Pedro Bernardes, empresário de 32 anos, e a nutricionista Tainne Auriliano, 35, passava pelo local de moto quando parou para admirar a estrutura. “Viemos desde a Esplanada dos Ministérios, mas aqui, na parte de cima, achei muito mais bonita do que na de baixo, tanto que paramos para tirar foto com as motos”, comentou Pedro. Para ele, qualquer lazer para a população é válido, mas pondera. “Acho que, com menos dinheiro, conseguiriam fazer algo tão bonito quanto, mas cria um clima natalino, com certeza”, diz.

Os shows ocorrem no Céu de Brasília, que fica entre a Praça do Cruzeiro e a Catedral Rainha da Paz, onde há uma estrutura com tablados, que seguem as

regras de distanciamento social.

Já quem quiser pôr em prática o espírito natalino de amor ao próximo, o Espaço Solidariedade foi montado para receber doações para campanhas sociais. Outro atrativo é o Espaço Artesanato, que abriga contêineres ocupados por 60 artesãos em rodízio no local. Há, ainda, o Luz do Mundo, um presépio interativo que remete ao nascimento de Jesus, e o Trenó Luz, um trio-elétrico com a presença do Papai Noel que passará pelas 33 regiões administrativas.

Geração de empregos

Neste ano, serão gerados 6,8 mil empregos, entre montadores, eletricitistas, engenheiros, seguranças e profissionais da limpeza. Eles estão entre os trabalhadores empregados pelas 90 empresas locais contratadas pela Organização da Sociedade Civil responsável, o Instituto de Desenvolvimento Humano, Empreendedorismo, Inovação e Assistência Social (Idheias). O evento tem 100% de mão de obra do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE).

Neste ano, a Secretaria Executiva das Cidades solicitou à organização do Brasília Iluminada um espaço voltado para ambulantes. Cerca de 100 profissionais foram cadastrados para vender cachorro-quente, churrasquinho, algodão doce, pipoca, balas e bebidas não alcoólicas durante o evento.

Os comerciantes ficam posicionados em uma área de quase 200 metros atrás do Teatro Nacional e de frente à pista do quadrante principal da Esplanada dos Ministérios, o eixo Brasília Encantada. Cada um deles terá de cumprir regras do evento, como a padronização das barracas, as práticas de manuseio dos alimentos, a qualidade do atendimento e orientações sobre como identificar casos de violência contra a mulher.

Para capacitar os ambulantes, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) ofereceu aulas sobre manipulação segura do alimento, vigilância sanitária, sustentabilidade, segurança no trabalho, qualidade no atendimento e orientações sobre como identificar casos de violência contra a mulher.

Outro investimento em pessoal foi feito no âmbito cultural, com a contratação de 500 artistas locais de diferentes áreas para se apresentarem no point cultural Céu de Brasília. O número é quase 12% maior do que na edição do ano passado, quando a atração contou com a apresentação de 450 artistas.

Bandas, cantores, músicos, instrumentistas e atores estão entre os profissionais que participam da programação, que acontece diariamente entre a Praça do Cruzeiro e a Catedral Rainha da Paz.

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

STOCK CAR RETORNA A BRASÍLIA

Inutilizado esportivamente desde 2014, o Autódromo Internacional Nelson Piquet voltará a ser palco da principal competição do automobilismo nacional. Ontem, a Vicar, empresa que promove a Stock Car, divulgou o calendário oficial de disputas para 2022, com três etapas em Brasília, incluindo a corrida que poderá decidir o campeão da categoria. Outra novidade para a próxima temporada será o circuito do Rio de Janeiro, que será montado no Aeroporto do Galeão.

MERCADO / Contratação de Rafinha pelo São Paulo é mais uma tentativa de exorcizar velha maldição da lateral direita tricolor. Nem mesmo os badalados Juanfran e Daniel Alves espantaram um fantasma que se arrasta desde o sucesso de Cicinho no setor

O lado mais sombrio

*VICTOR PARRINI

Em tempos de Natal, o São Paulo vive um Halloween em um setor específico do time: a lateral direita. Recém-contratado, Rafinha desembarcará no Centro de Treinamento da Barra Funda com a missão de exorcizar fantasmas. Os antecessores Juanfran e Daniel Alves chegaram badalados ao clube, tiveram altos e baixos e saíram pela porta dos fundos, sem deixar um pinga de saudade na memória do exigente torcedor tricolor.

O São Paulo vive escassez de laterais-direitos há quase 17 anos. O último grande dono da posição foi Cicinho, ex-Brasiliense. Em 2005, ele conquistou a Libertadores e o Mundial de Clubes pelo tricolor, até ser negociado com o galático Real Madrid de Ronaldo, Roberto Carlos, Beckham, Zidane, Raúl e tantos outros astros. Brilhou no bi da Copa das Confederações em 2005 e foi reserva de Cafu na Copa do Mundo de 2006, na Alemanha.

De lá para cá, muitos jogadores assumiram a posição. Nem mesmo na trajetória vitoriosa do tricampeonato nacional consecutivo, em 2006, 2007 e 2008, a equipe de Muricy Ramalho deixou de ser carente no setor. Naquele período, Il-sinho, o equatoriano Reasco, Jeancarlos e outras peças sentiram o peso da lateral direita tricolor.

Em 2012, o então jovem Douglas assumiu a responsabilidade e foi uma das peças para a conquista inédita da Copa Sul-Americana. Ele vestiu a camisa tricolor até 2014, quando chamou a atenção do Barcelona e embarcou para a Catalunha. Por lá, disputou apenas oito partidas oficiais até ser emprestado para outras equipes do Velho Continente.

Douglas foi embora e levou consigo aquele que seria o último título do São Paulo até 2021. A equipe do Morumbi viveu um jejum incômodo de conquistas por nove anos, retratando bem a época de vagas magras na lateral direita.



Insatisfeita com improvisações e peças que não rendiam, a diretoria ousou. Buscou Juanfran, experiente defensor espanhol consagrado no Atlético de Madrid. No mesmo período, apostou na contratação de Daniel Alves, lateral de origem e são-paulino assumido.

Veterano, Juanfran chegou com boas expectativas ao Centro de Treinamento da Barra Funda. Prometeu que não deixaria o clube enquanto não conquistasse um título com a camisa tricolor. A declaração, porém, não foi sustentada. O espanhol deixou o clube após duas temporadas. Foram 56 partidas e nenhum gol marcado.

O buraco no setor continuou. Daniel Alves distanciou-se da posição e escolheu o papel de camisa 10, articulador da equipe. A relação começou com juras de amor, mas não foi muito longe. Mesmo com a conquista do Paulistão contra o Palmeiras, os desgastes com a diretoria e, principalmente, os vencimentos atrasados, fizeram com que o experiente defensor deixasse a capital paulista e retornasse ao Barcelona, onde marcou época.

Vem aí mais uma virada de ano. O drama da lateral direita tricolor permanecerá? Para mudar o cenário recente, Rafinha é o nome da vez. Mesmo com os títulos da Liga dos Campeões de Europa pelo Bayern de Munique e da Libertadores pelo Flamengo no currículo, o novo desafio de Rafinha terá um gosto ainda mais especial. "Todo mundo sabe que sou são-paulino, e sempre tive o desejo de jogar no clube. Sou de Londrina, mas tenho familiares em Suzano. E eles sempre me presenteavam com a camisa do São Paulo no Natal", revelou nas redes sociais depois de ser oficializado como reforço tricolor.

Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Memória

Da Era Cicinho a Rafinha
Passaram pela lateral direita do São Paulo:

Mauricinho, Reascos, Jancarlos, Éder Sciola, Wagner Diniz, Adrian González, Saavedra, Douglas, Piris, Caramelo, Luis Ricardo, Bruno, Buffarini, Juanfran, Daniel Alves e Orejuela. Isso sem contar as crias da casa.



Desempenho

A comparação entre as últimas três apostas do São Paulo

Juanfran
56 jogos, nenhum gol e nenhum título

Daniel Alves
95 jogos, 10 gols, 14 assistências e a conquista do Campeonato Paulista

Rafinha no Grêmio
43 jogos, nenhum gol, nenhum título, 8 assistências e queda para a Série B

SELEÇÃO

A Fifa divulgou, ontem, a última atualização no seu ranking de seleções em 2021. Sob a batuta do técnico Tite, o escrete canarinho encerrou o ano com a vice-liderança, ficando atrás somente da Bélgica. A diferença da amarelinha para os carrascos belgas é pouco significativa, de apenas 2,1 pontos.

PELÉ

O Rei do Futebol recebeu, ontem, alta do Hospital Albert Einstein, em São Paulo. O ex-jogador estava internado há 17 dias para tratar de tumor no cólon, descoberto em setembro. Segundo o boletim médico, o quadro do Rei é "estável", e ele seguirá o tratamento. Em setembro, o Rei chegou a ficar um mês hospitalizado.

CRUZEIRO

O Cruzeiro confirmou o ex-zagueiro Paulo André como um dos gestores do futebol na gestão de Ronaldo Fenômeno. Ele já atua na área pelo Real Valladolid, da Espanha, também adquirido pelo atacante. O clube mineiro anunciou Gabriel Lima como responsável pelos planejamentos estratégicos e operacionais.

JORGE JESUS

Sob os olhares flamenguistas ao redor do mundo, o Benfica, do técnico Jorge Jesus, foi derrotado por 3 x 0 para o Porto, no clássico pela Taça de Portugal. O resultado fora de casa custou a eliminação no torneio e abriu margem para novas investidas rubro-negras pelo atual comandante benfiquista.

FLUMINENSE

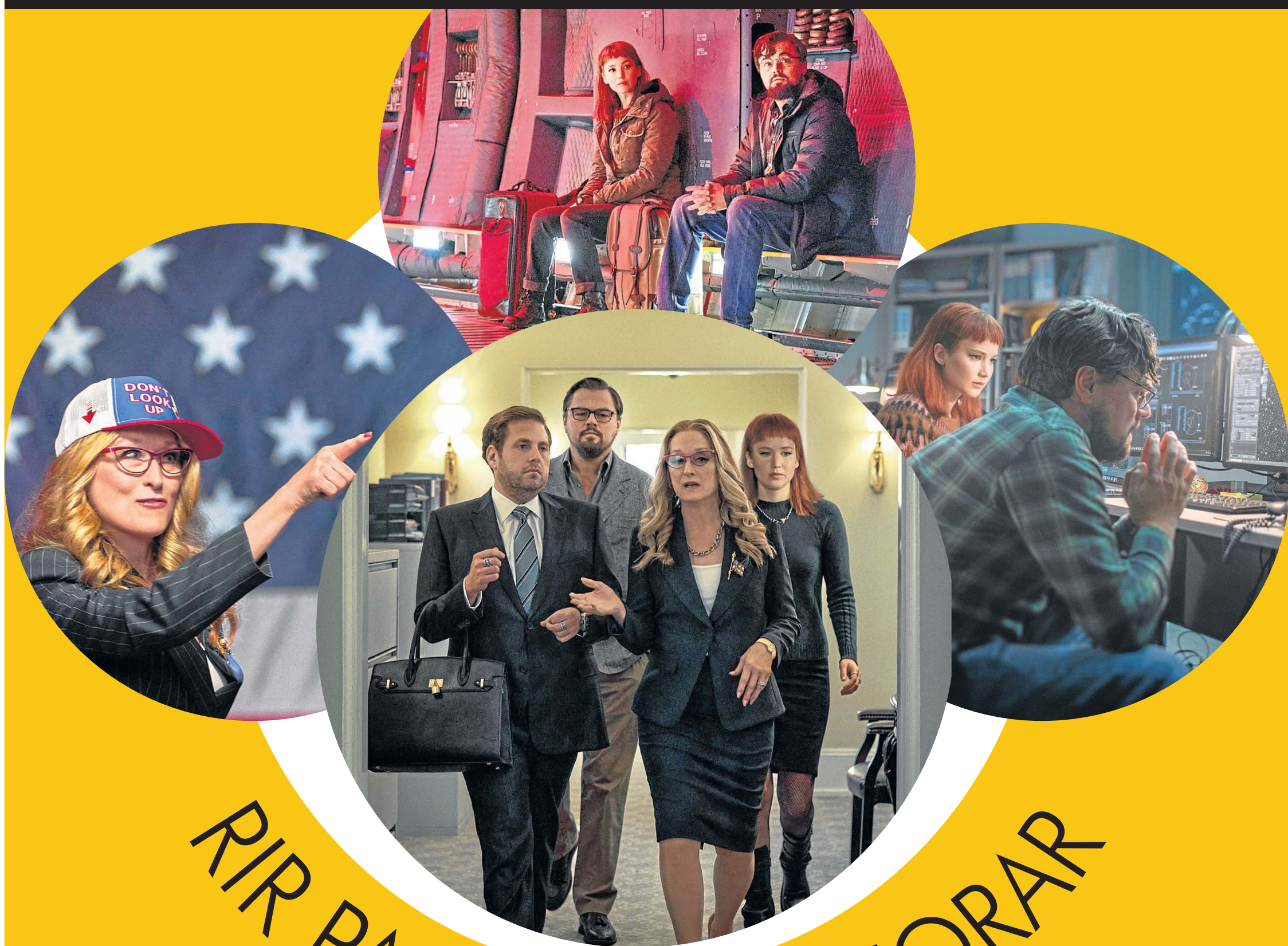
O Fluminense decidiu não insistir na contratação do Ricardo Goulart, livre no mercado após rescindir com o futebol chinês. O principal empecilho para o desfecho positivo seria o tempo de reposta do meia-atacante, que analisa propostas de outros clubes, incluindo do exterior. O clube das Laranjeiras tem pressa no planejamento.

INTERNACIONAL

O Colorado avançou nas negociações com o técnico uruguaio Alexander Medina, após o comunicado oficial de que ele não vai renovar com o Talleres, da Argentina. Além da possível chegada do novo comandante, a equipe porto-alegrense também monitora a situação do atacante Marinho, do Santos.

Diversão & Arte

A COMÉDIA DRAMÁTICA *NÃO OLHE PARA CIMA* CHEGA À NETFLIX COM UMA CRÍTICA ANTICIÊNCIA. O ELENCO COMENTA O IMPACTO LONGA



RIR PARA NÃO CHORAR

» PEDRO IBARRA

O mundo está passando por uma situação que pode resultar na destruição do planeta e na morte de todos que nele habitam. Os cientistas avisam do risco, porém a maioria da população prefere ignorar a iminência do fim. Essa situação pode ser vista em vários lugares do mundo atualmente devido à pandemia e também por conta das mudanças climáticas. Contudo, essa é a descrição do enredo de *Não olhe para cima*, comédia dramática de Adam McKay, que estreia hoje na Netflix.

O filme apresenta Kate Dibiasky, vivida por Jennifer Lawrence, e Dr. Randall Mindy, interpretado por Leonardo DiCaprio, dois cientistas que descobrem um cometa de proporções gigantescas em rota de colisão com a Terra. Os dois tentam avisar a presidente dos Estados Unidos, personagem de Meryl Streep, e até a

mídia, mas são ridicularizados. O público também não dá a devida atenção para o provável apocalipse. A tragédia que está por vir vira um jogo de marketing, ego e interesse das elites.

Além de DiCaprio, Lawrence e Streep, o longa tem mais estrelas no elenco. Nos papéis importantes no filme, estão os atores Jonah Hill, Cate Blanchett, Tyler Perry, Timothée Chalamet, Ariana Grande, Kid Cudi, Ron Perlman, Himesh Patel, Rob Morgan e Mark Rylance. “Eu tive muita sorte de rir e trabalhar com todos esses gênios enquanto todo mundo estava trancado em casa. Foi um momento emocionalmente grandioso para mim”, conta Jonah Hill, intérprete de Jason

Orlean, detalhando que grande parte do filme foi gravado na pandemia.

Além do elenco, o filme apresenta como grande trunfo o roteiro, que transforma uma situação trágica em algo muito risível. “Você consegue sentir a urgência, a tristeza e a perda enquanto você ri”, explica o cineasta. “É, literalmente, rir para não chorar”, complementa. “O filme é verdadeiro, amedrontador e engraçado”, diz Hill.

“Eu amo o jeito que Adam McKay tratou a forma como estamos extremamente distraídos da verdade nos dias de hoje”, afirma Leonardo DiCaprio sobre o filme. *Não olhe para cima* foi uma tentativa do diretor de escrever um longa que tratasse da negligência humana com a natureza e da forma como as pessoas negam ver que a situação climática está mudando. “Eu estava procurando por um filme que tratasse desse tema há décadas, acho que Adam descobriu a fórmula”, complementa DiCaprio, que é um dos cotados para disputar o Oscar de 2022 pela atuação no longa.

O filme foi idealizado há anos por McKay e, durante a produção, pareceu para os atores uma grande premonição do que mundo

passou durante a pandemia. “Achei profético que os acontecimentos no filme estão rolando no mundo agora. A personagem da Meryl descreditando os fatos para mim foi o mais preciso”, pontua Tyler Perry, ator que vive o jornalista Jack Bremmer, em referência ao presidente do filme ter características semelhantes às de Donald Trump, ex-presidente do Estados Unidos.

No entanto, Meryl Streep acredita que o mundo está tão confuso que foi possível encontrar mais de uma inspiração para o papel de uma presidente egocêntrica e descolada da realidade. “Tinham tantos lugares de onde tirar minha personagem”, comenta a atriz. Ela também crê que é hora de mudar o mundo. “Precisamos de boas pessoas para fazer esse trabalho [de governar e ser uma pessoa pública]”, adiciona.

Para a atriz, a história do filme mostra que a individualidade não pode se sobrepor ao bem comum, a iminência do fim deve ser uma preocupação de todos, segundo Streep: “Se algo como isso acontecer, o fato se torna maior que ricos e pobres, que dinheiro, que poder. Nada disso existe se o mundo não existir”, avalia a artista três vezes vencedora do Oscar. “Temos que defender o planeta, mesmo que seja de nós mesmos”, completa.

DESTAQUES DA SEMANA

CONFIRA PROGRAMAÇÃO COMPLETA:
CINECULTURA.COM.BR

16 Não recomendado para menores de 14 anos 16 Não recomendado para menores de 14 anos 16 Não recomendado para menores de 14 anos 16 Não recomendado para menores de 14 anos



Fotos: Niko Tavernise/Netflix

Oscar no horizonte

Não é só DiCaprio que é cotado para os prêmios da Academia em 2022. Jennifer Lawrence também é um forte nome na disputa, ambos foram indicados tanto para o Globo de Ouro quanto para o Critics Choice Awards. O longa também deve pintar nas categorias de Melhor filme, Melhor roteiro original, além dos prêmios técnicos. Ariana Grande e Kid Cudi podem beliscar uma indicação de Melhor canção original por *Just look up*, escrita exclusivamente para o filme. Não seria surpresa que Meryl Streep, Mark Rylance ou até Jonah Hill pintassem entre os indicados a papéis coadjuvantes.

*exceto feriados.

CLUBE do assinante 50% DE DESCONTO

Desconto válido nas terças e quintas-feiras*

CineCultura LIBERTY MALL

SHOPPING CENTER LIBERTY MALL | TEL 61 3326-1399

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Automóvel crédito 61-999639320

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

SPA-PISCINA em fibra de vidro somente R\$ 3.500 Oportunidade de verã! 61-993337191

4.1 PISCINA

SPA-PISCINA Vendo Oportunidade de verão só R\$ 3.500. 61-993337191

SPA-PISCINA VENDO Oportunidade de verão. Interessados ligar 61-993337191

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA e LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

NAIL DESIGNER Águas Claras e entorno-Moda e Beleza Telefone: 61-991076985

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM DEPILAÇÃO masculina. L2 Norte Tr: 61 99687-6579

4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA

T E R A P I A S ,
MASSAGENS e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

OUTRAS ESPECIALIDADES

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

DECORAÇÃO FESTA completa por 199,90 + lembrancinha. Chame no whats 99177-8965

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO Telefone para contato: 61-998633111

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO NATAL Casa Amarela - Brasília 15 e 16 Dezembro www.casa.amarelaleiloes.net.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

SENSITIVA KARLA
VENHA BUSCAR uma luz para sua vida. Jogo cartas e tarô. Previsão para 2022. Marque sua consulta. Tr: 98291-1995

SENSITIVA KARLA
VENHA BUSCAR uma luz para sua vida. Jogo cartas e tarô. Previsão para 2022. Marque sua consulta. Tr: 98291-1995

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guinness. Site: www.amparoesspiritualdona.percilia.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMPRÉSTIMO COM CARTÃO de crédito em até 12X. Antecipação do FGTS 98316-1073

ANTECIPAÇÃO DE FGTS Antecipe até 05 saques aniversários sem comprometer sua renda mensal. 61-983616692

EMPRÉSTIMO COM GARANTIA de veículo c/ os menores juros do mercado. Até 90% do valor do automóvel em crédito. 61 98525-5852

5.4 ASSESSORIA DE CRÉDITO

PAGUE PARCELADO Fale conosco (61) 3037-2977 ou 99876-5642

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral, com cheque, desconto em folha, débito em conta, sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

SOCIO INVESTIDOR
LUCRO GARANTIDO de 10% ao mês, fornecida garantia real não é golpe 61 98668-2008

PROPAGANDA E MARKETING

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO com profissionais especializados. Chega de dietas que não dão resultados 995930049

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

DIÁRIAS BANCORBRAS Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 VIAGEM

VIAGEM

VIAGEM DE REVELLON Guaiabim Morro São Paulo/BA 28/12 a 03/01/22. F:984335069

OUTROS

ACOMPANHANTE

MASSAGEM NURU
RELAXANTE INVERSO tailandesa C/ nova equipe (61) 3326-7752

RAINHA DO ORAL
VALESKA NEGRA carvão poposuda adoro anal 61 991892514

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

AS + GATAS de Bsb loira, morena e ruiva iniciantes 61 98373-1387 zap

AS SAFADINHAS loucas por sexo. Confira 61 992338123 aproveite

CLÍNICA DE MASSAGEM
COM LINDAS mulheres. Vem conferir! 705 Norte Bl E Lj.44 (61) 99177- 0820

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

BIA COROA 100% SAFADA
TÁ C/ POUCO mass só c/a boca 61 991921318

CAMILA LINDA loira mass+2 relax a sua escolha 1h 61986721088 Tg

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

CAMILA LINDA loira mass+2 relax a sua escolha 1h 61986721088 Tg



MINISTÉRIO DA DEFESA



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL, 00.444.232/0001-39, situado(a) ST QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, SN /BL H, 3º PAVIMENTO, SETOR MILITAR URBANO, BRASÍLIA - DF – CEP: 70.630-901. CONVOCA todas as pessoas que lhe prestaram serviço no período de 01/1970 a 12/1972 e 11/1990, 12/1990, 01/1991, 02/1991 e 10/1991 comparecerem munidos de documentos comprobatórios do vínculo (CTPS. PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço FGTS junto a Caixa Econômica Federal, no prazo de 90 (noventa) dias a conta da data da publicação deste documento.

Brasília-DF, 23 de dezembro de 2021
RENATO MITRANO PERAZZINI - Cel R/1
Diretor Administrativo Financeiro



RECEBA
GRATUITAMENTE
AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DO DIA
NO SEU
WHATSAPP

Adicione nosso número:
(61) 9 9555-2589
na sua lista de contatos,
mande um "Olá"
e pronto!

Fique bem informado
todos os dias com o
Correio Braziliense



CORREIO
BRAZILIENSE



ANTECIPE SEU ANÚNCIO e aproveite o feriado!




Confira os horários especiais de atendimento neste fim de ano

Dezembro / Janeiro

Lojas	24/12	27/12	31/12
	Fechado	9h às 17h	Fechado

Central de Anúncios	24/12	25/12	27/12	31/12	01/01
	Fechado	Fechado	9h h	Fechado	Fechado

Para até uma s
(61) -1000  **1) 99463-2159**

SIG, quadra 2, lote 340 - **Asa Sul**, 107, bloco A - **Taguatinga Centro**, C12, bloco C

Horário de funcionamento: Lojas - 2ª a 6ª, das 9h às 17h, e sábado, das 8h às 12h.

Central de Anúncios - 2ª a 6ª, das 9h às 17h, e sábado, das 8h às 12h.

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE